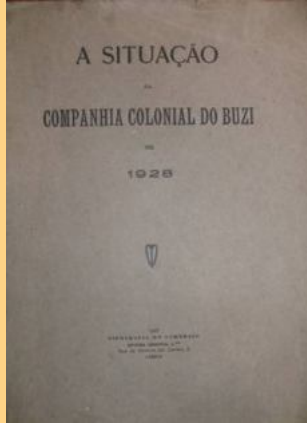


Boletim 24

atempo
livraria antiquário





1 - A situação da Companhia Colonial do Buzi em 1928. Lisboa, Tipografia do Comercio, 1928, 50 p., ilustrado com fotos e 3 mapas desdobráveis, 28 cm. Capa brochada, bom estado.

Situada em Moçambique «Quem lançar um golpe de vista sobre o mapa da Circunscrição do Buzi e deparar com um formidável bloco de 68.000 hectares contíguos, de preciosos terrenos, atravessados pelo rio Buzi, n'uma extensão superior a 75 km, servidos dentro em breve por um caminho de ferro próprio, há de, forçosamente, reconhecer que está na presença d' um grande valor!»

25 €

2 - Alguns números acêrca do desenvolvimento da colônia de Angola nos últimos anos. [Lisboa], Agência Geral das Colônias, 1936, 83 p., ilustrado, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Os números que neste folheio se publicam mostram que a sua força construtiva é tão grande que vai saindo vitoriosa de todas as oposições dos homens e das causas.»

20 €

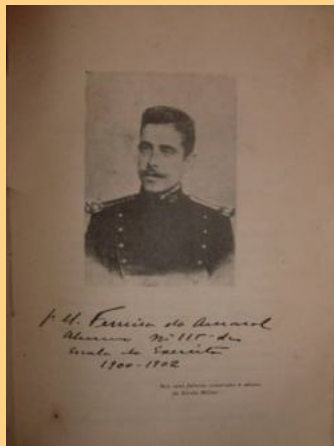


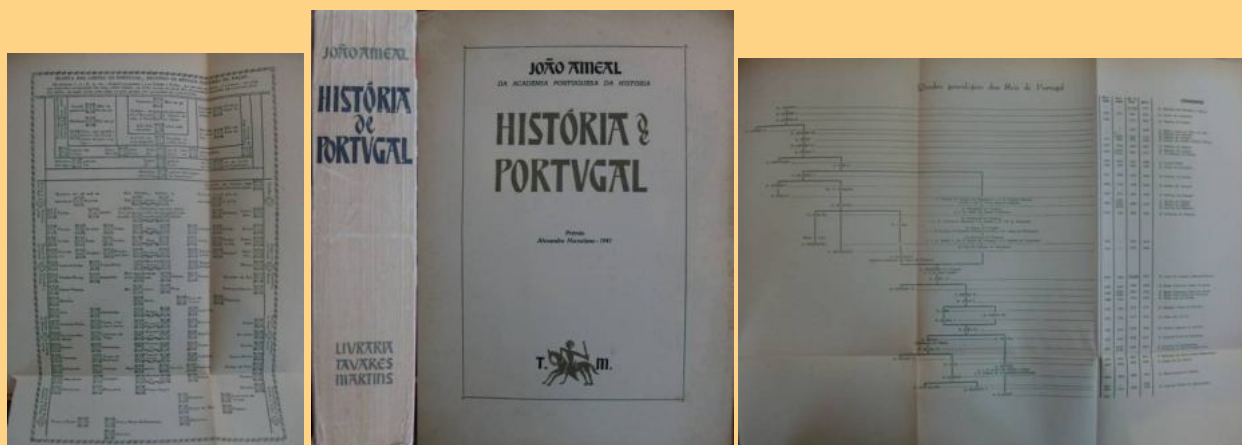
3 - Amaral, J. Ferreira do - A mentira da Flandres e... o mêdo! Lisboa, J. Rodrigues & C.^a, 1922, 1ª edição, XII;507 p., ilustrado com foto do autor, 18 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado geral.

«O Exercito Português entrou, é certo, na Grande Guerra e tomou parte em campos de batalha, na Europa e na África; mas dêsses esforços, dêsses sacrificios e de todo esse sofrimento moral, o que ficou para ele?

Nada, ou quasi nada!»

35 €

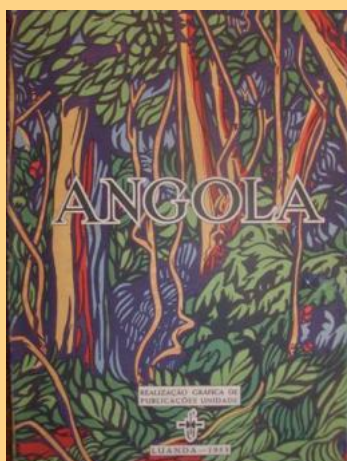
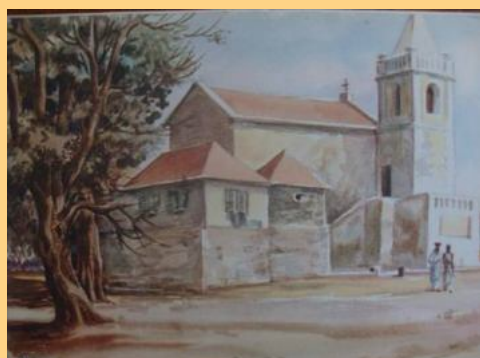




4 - Ameal, João – História de Portugal: das origens até 1940. Porto, Livraria Tavares Martins, 1949, XV:748;[2] p., ilustrado com desenhos, e quadros sendo alguns desdobráveis, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Em 1941 obteve o Prémio Alexandre Herculano pela sua História de Portugal, compilação em que o autor revela a sua concepção da História como ética e arte.»

60 €



5 - Angola: província de Portugal em África. Luanda, Instituto de Angola, 1953, 209 p., [21] folhas ilustradas extra texto, aguarelas e vinhetas de Neves e Sousa, 26 cm. Capa brochada, bom estado.

35 €

6 - Antigas dependências do Mosteiro de Santa Cruz: petição e fundamentos. Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, 1958, separata do Arquivo Coimbrão: volume XV, 57 p., 27 cm. Capa brochada, bom estado.

18 €





7 - Araújo, Norberto – Peregrinações em Lisboa: descritas por Norberto de Araújo e acompanhadas por Martins Barata. Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 1938-1939, 18 fascículos encadernados em 3 volumes, cada volume tem no final o índice remissivo organizado por Júlio de Jesus Martins, muito ilustrado com aquarelas e desenhos de Martins Barata, reproduções de estampas antigas, fotos, mapas e plantas, sendo algumas desdobráveis, 24 cm. COMPLETA. Encadernação original do editor inteira de pele, com capas de brochura, pele da pasta ligeiramente cansada, bom estado geral.

«Esta obra valeu-lhe a atribuição do Prémio Júlio de Castilho, instituído pela Câmara Municipal de Lisboa e destinado a galardoar a melhor obra impressa publicada sobre Lisboa no decurso dos anos 1939-1940.»

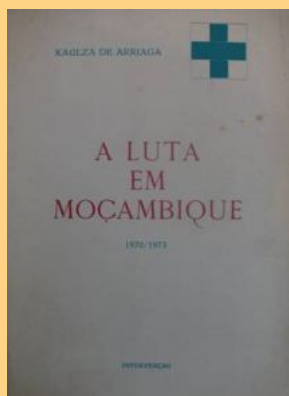
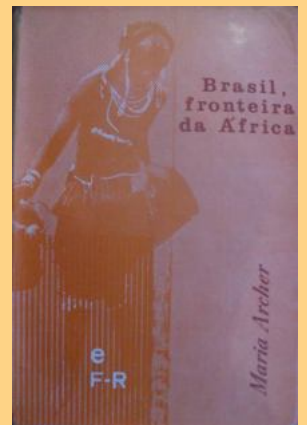
«Este pensamento de peregrinar pela Lisboa do passado, dentro da Lisboa do presente, não passa de um deleite de espírito do autor, que dá o braço a quem quer que o acompanhe.

(...) E aí está porque é mais e menos que um "Guia". Apenas se disciplinaram os passos e se orientou a peregrinação num sentido bairrista.»
250 €

8 - Archer, Maria – Brasil, fronteira da África. São Paulo, Felman-Rêgo, 1963, 176;[2] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«O livro que hoje apresentamos tem extraordinário poder de sugestão. Maria Archer viveu 14 anos em África, passou na África infância e juventude, antes de sentir como escritora, como socióloga, os problemas do colonialismo e da negritude, É uma obra de maturidade com um substrato de emoção.»

20 €

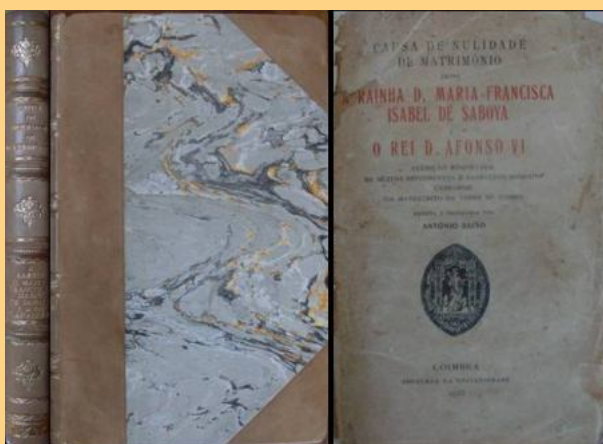


9 - Arriaga, Kaúlza de – A luta em Moçambique: 1970-1973. Braga, Intervenção, s/d, [1978], 79;[1] p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Ao longo da sua carreira foi distinguido com diversas condecorações e títulos honoríficos, quer portuguesas quer estrangeiras, entre as quais se destacam:

Oficial da Ordem Militar de Avis; Medalha de Mérito Militar de 3ª classe; Grande Oficial da Ordem de Mérito Militar (Brasil); Medalha de Prata de Serviços Distintos; Cruz de Mérito de 2ª classe com distintivo branco (Espanha); Grau de Comendador da Legião de Mérito (EUA); Oficial da Ordem Militar de Cristo; Oficial da Legião de Honra (França); Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

15 €



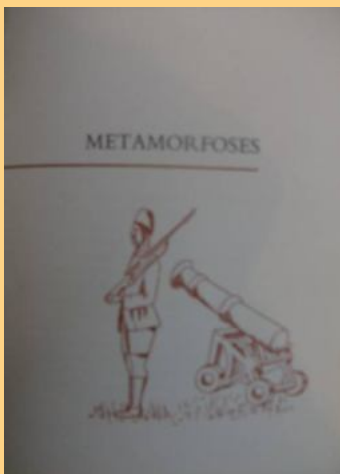
10 - Baião, António – Causa da nulidade de matrimónio entre a Rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboya e o Rei D. Afonso VI: reedição aumentada de muitos depoimentos e pareceres inéditos conforme um manuscrito da Torre do Tombo. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925, revista e prefaciada por António Baião, XXIV;242 p., 24 cm. Encadernação ½ pele, capa de brochura cansada, com alguns restauros, bom estado.

«O processo que vai ler-se é um processo escandaloso; mas é um processo histórico e à História nada deve nem pode ficar oculto.

Velado e espesso reposteiro há-de cerrar-se sobre as desventuras ou os prazeres duma câmara nupcial.

Quantas vezes os segredos dessa noite baixam à sepultura com os seus protagonistas e quantas outras não cavam profundo abismo entre eles.

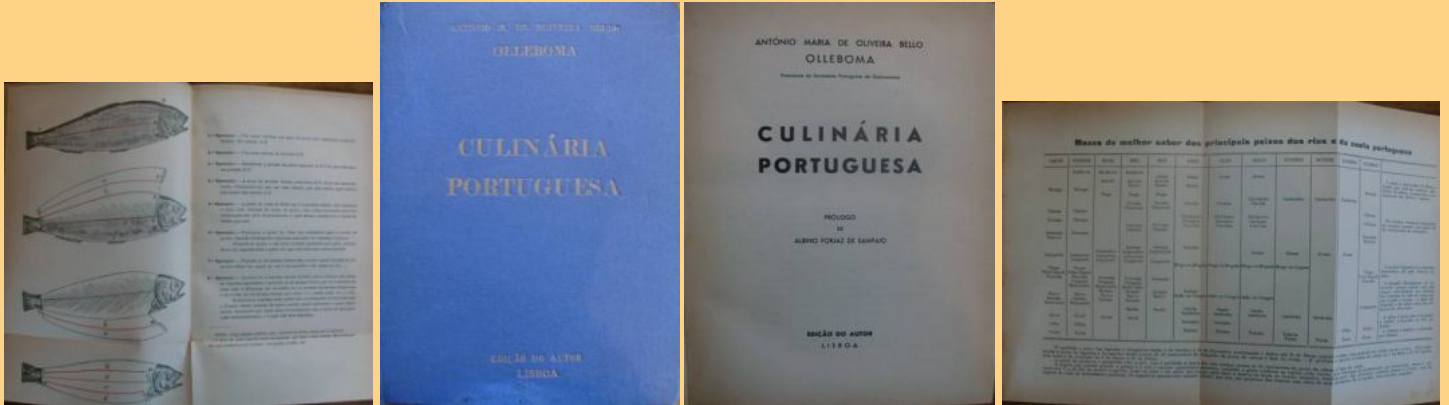
O caso patológico de D. Afonso VI é, na sua simplicidade, o de um infeliz, não dotado virilmente pela Natureza, que faz a infelicidade duma senhora»
60 €



11 - Barbosa, Alexandre – Guinéus: contos, narrativas, crónicas. Lisboa, Livraria Progresso, 1968, 3ª edição, 151 p., muito ilustrado com fotos e desenhos, 21 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Através das páginas da obra, ressalta uma profunda humanidade, um grande amor e compreensão pelas pessoas e seus problemas e um enorme entusiasmo pela caça e pela pesca»

20 €



12 - Bello, António Maria de Oliveira (Olleboma) – Culinária portuguesa. Lisboa, Edição do Autor, s/d, [1936], 1ª edição, prólogo de Albino Forjaz de Sampaio, XVIII;336;[10] p., ilustrado com retrato do autor, 2 estampas sendo 1 desdobrável, 2 folha desdobrável com "Mezes de melhor sabor dos peixes dos rios e costa portuguesa" e outra com "Marcas comerciais do Vinho do Porto", 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

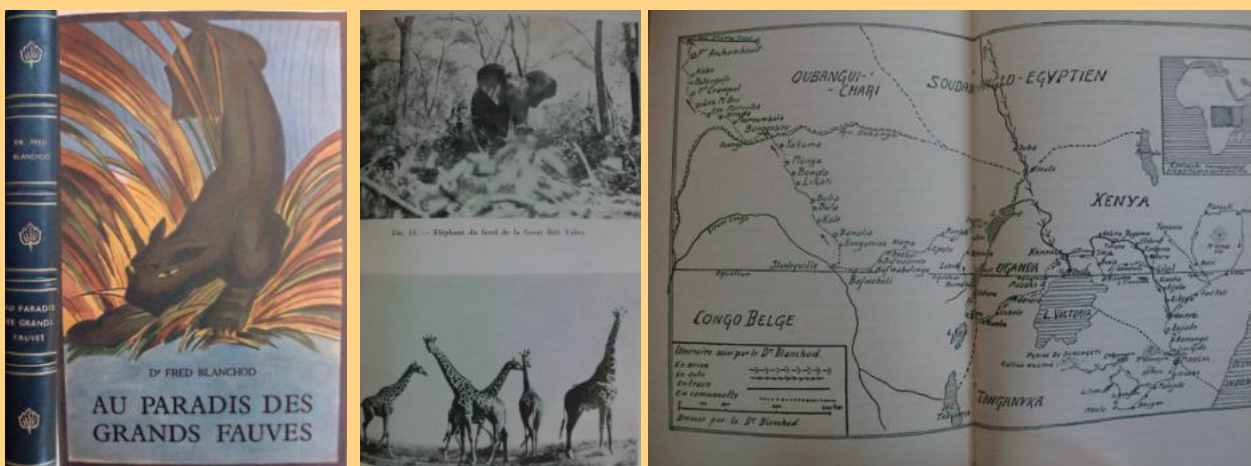
«António de Oliveira Bello foi industrial e mineralogista distinto. E foi gastrónomo ilustre, o primeiro dos gastrónomos portugueses. (...) Uma das grandes criações de António de Oliveira Bello foi a fundação da Sociedade Portuguesa de Gastronomia, inaugurada em 1933 e tem por fim promover o estudo dos alimentos quanto à sua origem, produção, fabrico, apresentação e paladar para conseguir melhorá-los.»
100 €



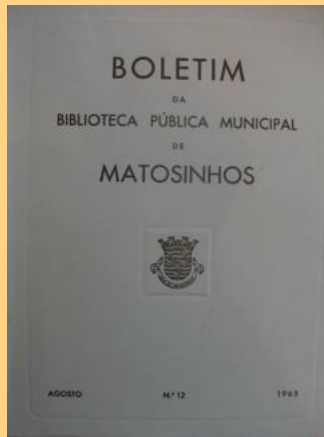
13 - Bissaya-Barreto – Subsídios para a história: II – Notes sur quelques établissements d'assistance de la Province de Beira Litoral. Coimbra, Junta da Província da Beira Litoral, 1956, 207;[3] p., muito ilustrado com fotos em folhas extra texto e mapas, 24 cm. Capa brochada, bom estado.
40 €



14 - Bissaya-Barreto – *Subsídios para a História: VI - Lembranças e comentários*. Coimbra, Imprensa de Coimbra, 1961, 1ª edição, 328 p., ilustrado com fotos, 24 cm. Com dedicatória do autor a Amando Cortesão. Capa brochada, bom estado. 30 €



15 - Blanchod, Frédéric – *Au paradis des grands fauves: voyages dans l'Est Africain; avec 32 photographies et 3 cartes*. Lausanne, Libr. Payot, 1944, 265;[1] p., ilustrado com 32 fotografias e 3 mapas, 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado. 50 €



16 - Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos. Matosinhos, Papelaria e Tipografia Leixões, 1954-1971, 18 volumes, nº 1 - 1954 ao nº 18 - 1971, muito ilustrados no texto e em folhas extra texto, sendo algumas a cores, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

Obra de grande interesse etnográfico, com a colaboração de A. Castillo de Lucas, A. Vieira de Lemos, Abílio Augusto Ferreira da Costa Brochado, Alberto de Laura Moreira Júnior, Alberto de Serpa, Alberto Kendall Ramos de Magalhães, Amílcar Paulo, António Cruz, Armando de Matos, Armando Leça, Augusto César Pires de Lima, Augusto Ferreira da Costa Brochado, Ernesto Veiga de Oliveira, Bertino Daciano, Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas, Carlos de Passos, Cruz Malpique, D. Pinho Brandão, Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, Fernández Gil, Fernando Galhano, Flávio Gonçalves, Frei Bento de Santa Gertrudes, G. Fernández Gil, Horácio Marçal, Ismael del Pan, João de Brito e Cunha, José da Silva, Juan Amades, Lopes Rodrigues, Manuel de Figueiredo, Pe. Manuel Faria, Rebelo Bonito, Rui Moreira de Sá e Guerra, Pe. Serafim das Neves.

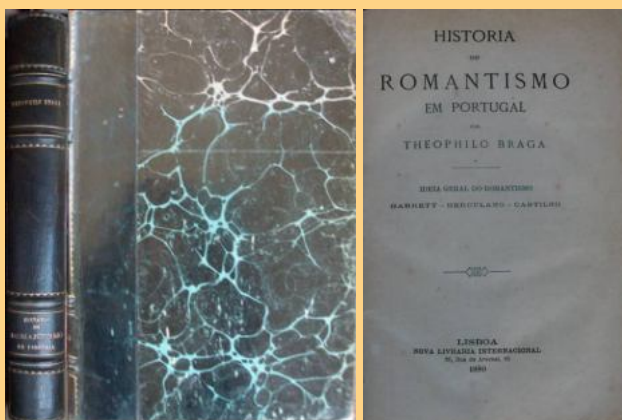
150 €

17 - Braga, Theophilo – Bocage sua vida e época litteraria

Porto, Imprensa Portuguesa Editora, 1876, 1ª edição, 306;[1] p., 16 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado.

Bocage «é o representante mais completo do século XVIII; em Portugal, com o seu erotismo e bajulação aulica, com a galanteria improvisada e com os lampejos revolucionários.»

40 €



18 - Braga, Theophilo – História do romantismo em Portugal: ideia geral do romantismo; Garrett – Herculano – Castilho. Lisboa, Nova Livraria Internacional, 1880, 1ª edição, 515;[4] p., 19 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado.

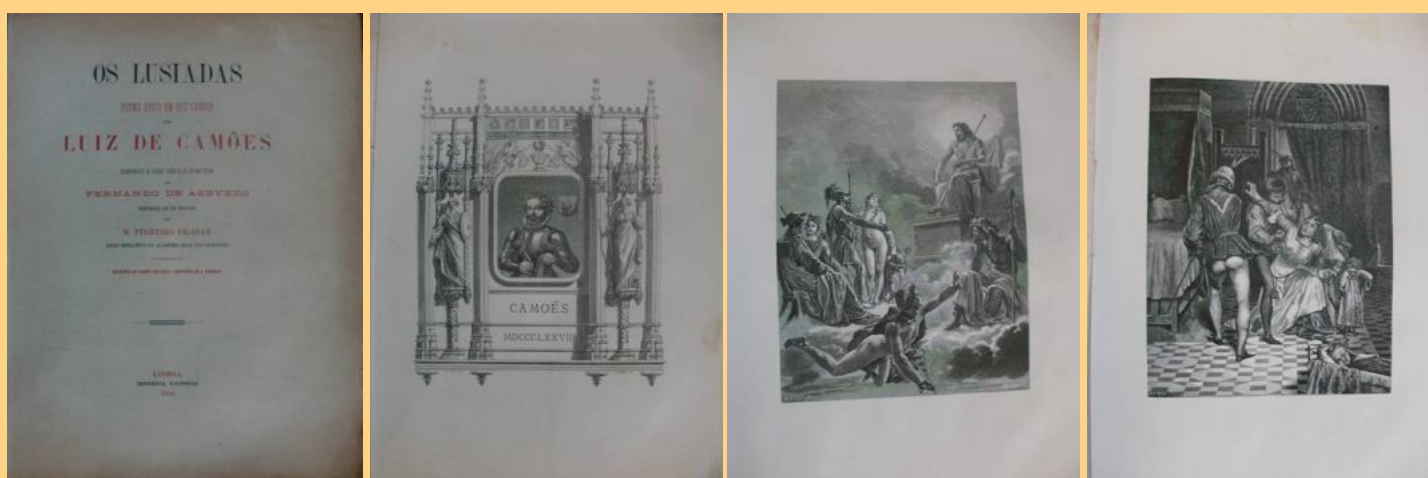
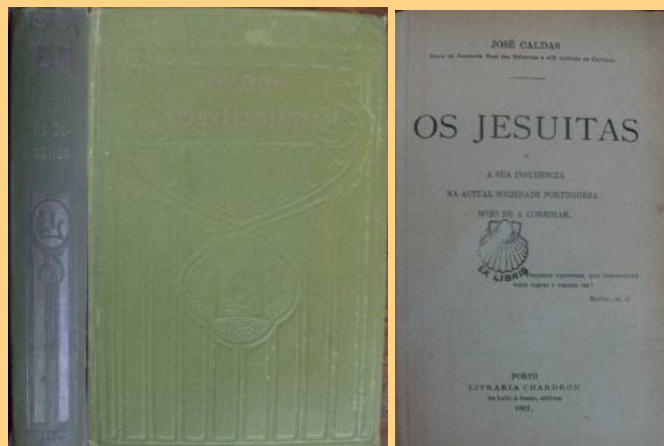
«Este livro vae de encontro a muitos preconceitos e será por isso bastante atacado, mas conseguindo agitar a opinião que se immobilisa em dogma, conseguiu-se tudo. (...) Esta opinião está atrasada mais de meio século e em desaccordo com o estado actual da crítica.»

60 €

19 - Caldas, José – Os jesuitas e a sua influencia na actual sociedade portuguesa: meio de a conjurar. Porto, Livraria Chardron, 1901, XXVII:[1];392 p., 19 cm. Encadernação original do editor, com ex-libris na folha de rosto, bom estado.

«Escrepto para o jornal republicano do Porto, O Norte, e nelle publicado desde Junho de 1900 até Abril de 1901, é tudo menos uma obra de paixão. (...) Reconhecendo em toda esta degradação collectiva o vivo e tenebroso cunho da acção jesuítica.»

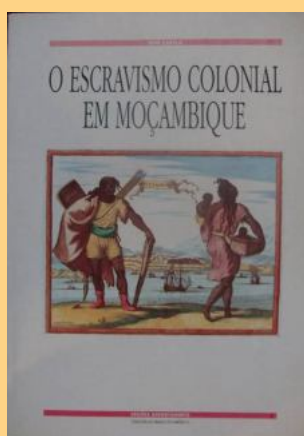
25 €



20 - Camões, Luiz de – Os Lusíadas: poema épico em dez cantos. Lisboa, Imprensa Nacional, 1878, prólogo por M. Pinheiro Chagas, direcção de Duarte Joaquim dos Santos, Aristides Abranches, texto bilingue: português e francês, versão francesa por Fernando de Azevedo, XXXVIII;337:[1] p., muito ilustrado em folhas extra texto com desenhos de Soares dos Reis, gravuras de J. Pedroso, 33 cm. Capa brochada, bom estado.

«Têm todos os povos o seu escriptor eminentemente nacional, que de todos os outros se distingue, porque mais intimas afinidades ligam o seu espírito ao espírito do paiz. Nenhum porém se consubstanciou tão completamente com a alma da pátria como Camões.»

150 €



21 - Capela, José – O escravismo colonial em Moçambique. Porto, Afrontamento, 1993, 237 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

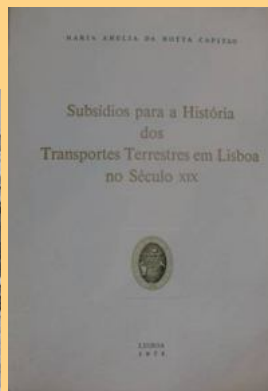
«Verdadeiramente, a espinha dorsal do sistema sócio-económico vigente em Moçambique no século XIX, era o escravismo colonial. Aquilo que acima expusemos tem suporte nos textos que seguem. Fruto de investigação persistente ao longo de dezenas de anos, apresentam factos concretos sem se ficarem pelo mero "évènementiel".»

20 €



22 - Capello, H.; R. Ivens – De Benguela ás Terras de lácça: descrição de uma viagem na Africa Central e Occidental: comprehendendo narrações, aventuras e estudos importantes sobre as cabeceiras dos rios Cu-nene, Cu-bango, Lu-ando, Cu-anza e Cu-ango, e de grande parte do curso dos dois últimos; além da descoberta dos rios Hamba, Cauali, Sussa e Cu-gho, e larga notícia sobre as terras de Quiteca N'bungo, Sosso, Futa e lácça; expedição organizada nos annos de 1877-1880. Lisboa, Imprensa Nacional, 1881, 1ª edição, 2 volumes, 1º volume: XLV;379 p., 2º volume: XII;400 p., muito ilustrados com gravuras, desenhos e mapas, com 2 mapas de grandes dimensões em bolsa na contra capa, 23 cm. COMPLETA. Encadernação original do editor, muito bom estado.

600 €

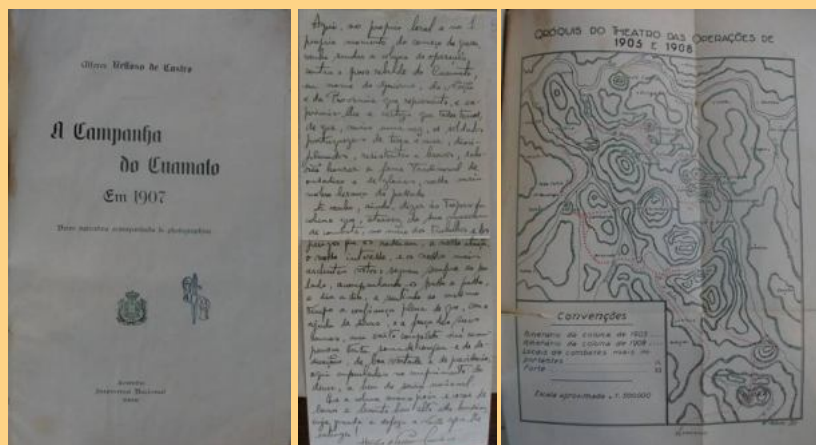


23 - Capitão, Maria Amélia Motta – Subsídios para a história dos transportes terrestres em Lisboa no século XIX. Lisboa, Liga dos Combatentes, 1974, 224;[20];[2] p., ilustrado com apêndice fotográfico em folhas extra texto, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«O camponês, tal como o operário, crê no futuro; compreende que a sua vida melhora com todo o progresso das técnicas.

Não era assim nos séculos passados; nem mesmo no mundo oitocentista! Não havia a crença do progresso, porque não havia esta correria louca para o aperfeiçoamento da máquina.»

30 €



24 - Castro, Alferes Velloso – A Campanha do Cuamato em 1907: breve narrativa acompanhada de photographias. Loanda, Imprensa Nacional, 1908, 280;[4] p., ilustrado com fotos e mapa desdobrável, 25cm. Encadernação ½ pele, muito tosca, impresso em papel couche, margens ligeiramente aparadas, bom estado geral.

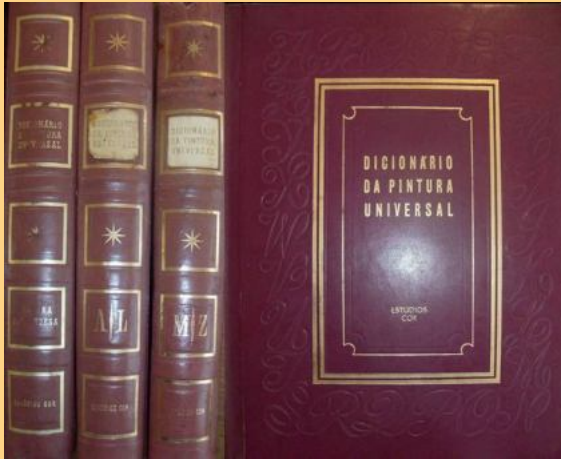
Contém uma carta manuscrita e assinada por Henrique de Paiva Couceiro a enaltecer as tropas portuguesas e os seus feitos.

«Não é propriamente uma discussão technica militar da campanha o que se pretende fazer n'este livro. (...) Trata-se aqui de uma ligeira descrição feita simplesmente de memórias pelas impressões que sempre ficam gravadas de sucessos tão importantes na vida de um militar.»
80 €



25 - Catálogo dos imóveis classificados, monumentos nacionais, imóveis de interesse público e valores concelhios. Lisboa, Direcção Geral dos Assuntos Culturais; Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1975, 237;[201];[2] p., ilustrado com 201 fotos em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

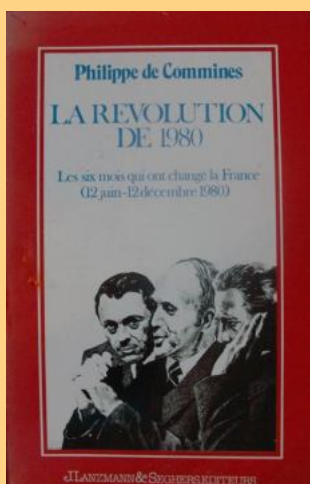
«A ordenação dos elementos deste Catálogo é feita por ordem alfabética de distritos e, dentro destes, por concelhos. Referem-se em primeiro lugar os monumentos nacionais, depois os imóveis de interesse público e, finalmente, os valores concelhios. Em relação a cada imóvel são referidos os textos legais que os classificaram.»
25 €



26 - Chicó, Mário Tavares; Artur Nobre de Gusmão; José-Augusto França. *Dicionário da pintura universal. Dicionário de pintura portuguesa.* Lisboa, Estúdios Cor, 1962-1965-1973, 3 volumes, 1º volume: **A a L**, 447:[3] p., 2º volume: **M a Z**, 422:[3] p., 3º volume: **Dicionário de pintura portuguesa**, 435:[12] p., muito ilustrados a cores e a preto e branco, 28 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, bom estado.

O 3º volume dedicado à arte portuguesa levou 8 anos a ser publicado em vez de 14 meses como era o plano da obra, pela dificuldade em obter artigos e pela morte de alguns dos seus colaboradores como foi o caso de Mário Chicó.
220 €

27 - Coelho, Eduardo; António Macieira Coelho – *Salazar, o fim e a morte: história de uma mistificação.* Lisboa, Dom Quixote, 1995, 251 p., [24] ilustrações, 24 cm. Capa brochada, bom estado.
20 €



28 - Commines, Philippe – *La révolution de 1980: les six mois qui ont changé la France (12 juin - 12 décembre 1980).* Paris, J. Lanzmann & Seghers, s/d, 261:[3] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Le 19 mai 1980, Valéry Giscard d'Estaing fête le sixième anniversaire de son élection à la présidence de la République. Mais cette nuit-là ne sera pas – loin s'en faut – comme les autres. Elle restera dans l'histoire surtout, comme le déclenchement du plus important bouleversement politique qu'ait connu la France depuis des décennies...»
15 €



29 - Cortesão, Jaime – *Os descobrimentos portugueses*. Lisboa, Arcádia, s/d, volume I: *Roteiro geral dos descobrimentos portugueses*, 556 p., 46 ilustrações em folhas extra texto, 31 cm (falta 2º volume). Encadernação original do editor inteira de pele, bom estado.

«Escrever uma obra, marcada o mais possível pelo carácter científico, mas relacioná-la a cada passo com o drama e a afirmação épica da consciência humana em luta com as novas realidades, foi o nosso desígnio.»

80 €

30 - Costa, Ferreira da – *Na pista do marfim e da morte*. Porto, Educação Nacional, 1950, 417;[2] p., ilustrado, 20 cm. Capa brochada, com alguns restauros na lombada, bom estado geral.

15 €



31 - Costa, J. C. Rodrigues da – *João Baptista gravador português do século XVII (1628-1680): contribuição para a história da gravura em Portugal*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925, colecção: Subsídios para a História da Arte Portuguesa, XV;222;[1] p., ilustrado com 23 gravuras extra texto, sendo uma desdobrável, 22 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado.

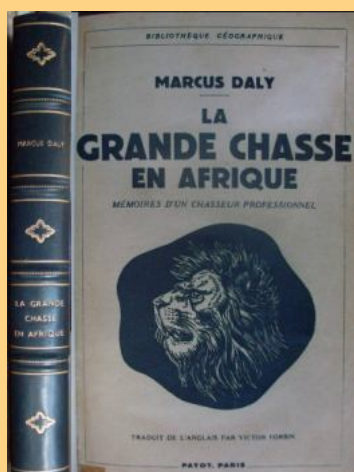
«Quem poderia supor que o General Rodrigues da Costa, no último quartel da vida, se apaixonasse pelo aparecimento da chapa de cobre gravada por João Baptista, contendo a planta militar das linhas de Elvas, em 1658-59, desenhada por Pedro de Santa Colomba e adquirida em Roma pelo nosso ministro Dr. Eusébio Leão? O aparecimento da referida chapa, escreveu Rodrigues da Costa, em uma nota publicada no Correio Elvense, "é um facto valioso e interessante, tanto sob ponto de vista histórico como artístico". Mostra-nos, graficamente e desenhado por uma testemunha ocular, e talvez, presente na referida batalha, o que eram aquelas linhas, e esclarece com pormenores importantes a história militar do tempo.»

30 €



32 - Cunha, Manuel Barão da – *Aquelas longas horas: narrativas sobre a actual epopeia africana*. Lisboa, Mocidade Portuguesa, 1968, 114 p., capa e ilustrações de Neves e Sousa a cores e em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«É tempo de concluir que as novas páginas brilhantes e consoladoras que existem na História de Portugal de hoje, escrevemo-las NÓS, os Soldados, através das bolanhas da Guiné, das matas de Angola e das picadas de Moçambique, com os nervos tensos, pés em chaga, mãos e olhos a brilhar.»
25 €



33 - Daly, Marcus – *La grande chasse en Afrique: mémoire d'un chasseur professionnel*. Paris, Payot, 1947, 308;[2] p., 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

«Marcus Daly est un des chasseurs professionnels de gros gibier les plus réputés du monde entier. Tous ceux qui sont allés en Afrique chasser la grande faune ont entres la grande expédition scientifique de 1927 de l'Université Harvard qui se fit accompagner de Marcus Daly afin de se procurer pour le Musée Scientifique de l' Université des spécimens rares que ni blancs ni indigènes ne parvenaient à lui fournir.»
50 €

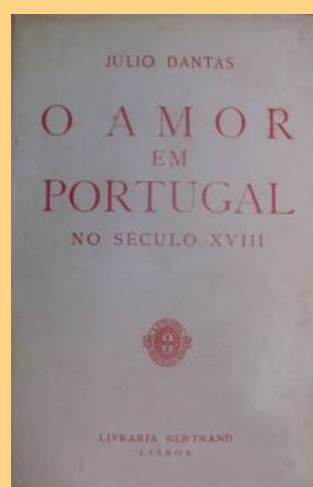
34 - Dantas, Júlio – *O amor em Portugal no século XVIII*. Lisboa, Arthur Brandão e C.ª, s/d, 3ª edição, 408 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

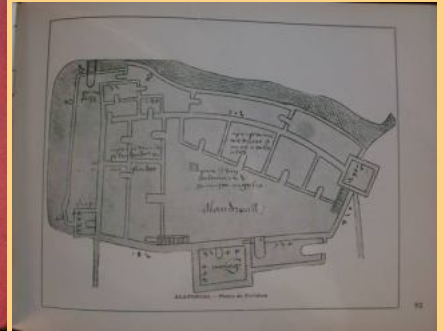
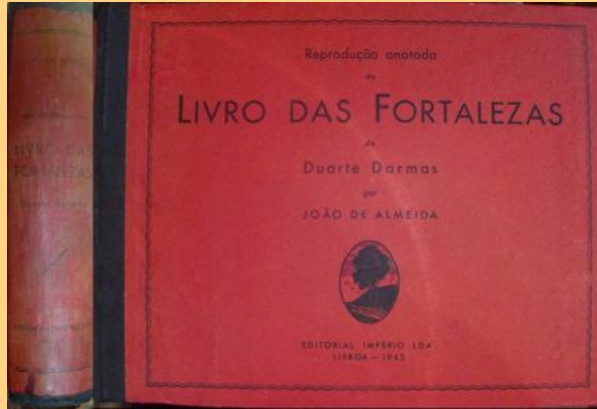
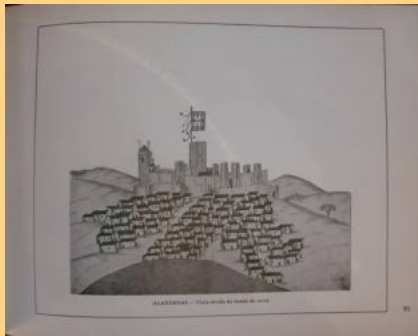
«O Amor em Portugal no século XVIII, apareceu em finais de 1915 no jornal A Capital como folhetim bissemanal, saiu em livro no ano seguinte.

"Como é diferente o amor em Portugal!"

Tema permanente na obra de Júlio Dantas, o amor e o século XVIII, são descritos nos quarenta quadros que se apresentam, de uma forma ligeira, mas bem documentada, exagerada porque propagandística, notando-se, ainda, a preocupação, cinco anos após a implantação da República, em criticar a aristocracia.»

15 €





35 - Damas, Duarte de; João de Almeida (anot.) – Reprodução anotada do Livro das fortalezas de Duarte Damas. Lisboa, Editorial Império, 1943, anotada e comentada por João de Almeida, 470:[1] p., muito ilustrado em folhas extra texto, inclui ainda mapa de Portugal com a localização das fortalezas, 21 x 28 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

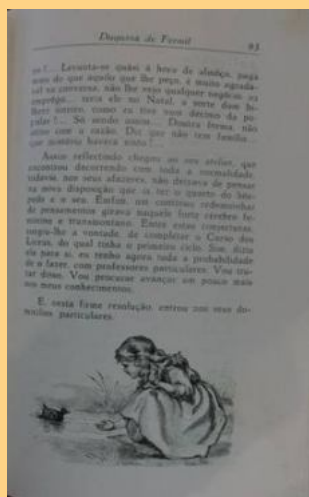
Primeira edição impressa.

«O "Livro das Fortalezas" é um manuscrito de autoria de Duarte de Armas, executado em 1509-1510 por ordem de Manuel I de Portugal (1495-1521). Fonte essencial para o estudo da arquitectura militar e da cartografia no país no início do século XVI, a obra apresenta desenhos manuscritos de, ao todo, 56 castelos fronteiriços do reino de Portugal, que foram pessoalmente visitados pelo autor para o propósito.

D. Manuel I empreendeu uma vasta obra para centralizar e modernizar o governo de Portugal. O "Livro das Fortalezas" insere-se nesta corrente centralizadora e reformadora.

A obra é considerada o mais vivo testemunho do desenho, técnica de ilustração vigente à época de D. Manuel I. O autor indica, nas panorâmicas, os percursos entre cada povoação com as distâncias, principais acessos, estado dos caminhos, conformação do terreno, cursos de água e navegabilidade, pontes, fontes, poços, culturas e pomares, edifícios militares, religiosos e civis e outros, em alguns casos até mesmo da povoação castelhana vizinha. O mesmo se repete em relação às plantas, onde se indicam as dimensões, tipos e estado das defesas, altura e espessura dos muros, distância entre torres e cubelos, finalidade dos compartimentos, acessos e outros.»

350 €



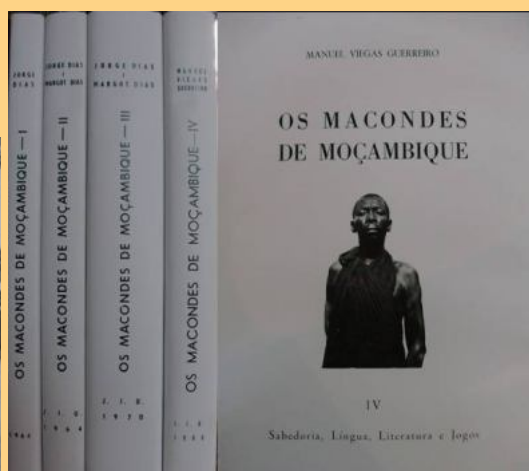
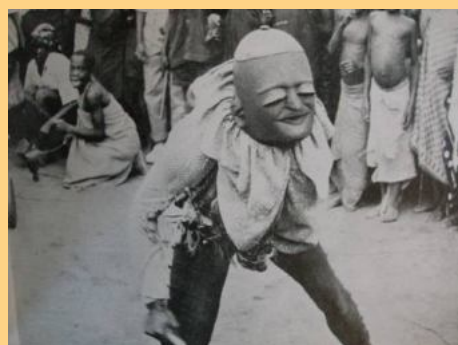
36 - Davim, Augusto – A duquesa de Fermil: alma brigantina Porto, Saul A. Leão, s/d, [1958], 257:[3] p., ilustrado com desenhos, 19 cm. Capa brochada, bom estado.
20 €



37 - Diário de Notícias: primeira página; 1864-1984. Lisboa, Editorial Notícias, 1984, 1ª edição, prefácio de Mário Mesquita, 224 p., 38 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

«Será possível folhear sem sobressalto este álbum de duzentas páginas do Diário de Notícias? Por estas folhas passaram 120 anos de história de Portugal e do Mundo, desde o Regicídio à crise de Goa; desde o 5 Outubro ao 25 Abril; da Comuna de Paris ao Vietname; da Revolução Russa ao assassinato de Kennedy; da primeira travessia aérea do Atlântico por Gago Coutinho e Sacadura Cabral à alunagem dos primeiros astronautas...»

40 €

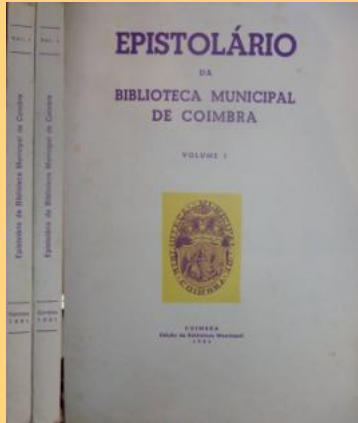


38 - Dias, Jorge; Margot Dias; Manuel Viegas Guerreiro (co-autor) – Os macondes de Moçambique. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1964-1970, 4 volumes, 1º volume: **Aspectos históricos e económicos**, 180 p., 2º volume: **Cultura material**, 192 p., 3º volume: **Vida social e ritual**, 445 p., 4º volume: **Sabedoria, língua, literatura e jogos**, 351 p., muito ilustrados a cores e a preto e branco, com inúmeros mapas desdobráveis, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapas, bom estado.

«Este livro é o resultado das campanhas de pesquisa etnográfica levadas a cabo pela Missão de Estudo das Minorias Étnicas do Norte da Província de Moçambique.»

«A monografia que aqui trazemos a público (...) procura abranger todos os aspectos da cultura, dando quanto possível um quadro integral do povo maconde e das suas actividades e comportamentos.»

300 €



39 - Epistolário da Biblioteca Municipal de Coimbra. Coimbra, Biblioteca Municipal, 1961, separata do Arquivo Coimbrão, volumes XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII, 410 p., 27 cm. Capa brochada, bom estado.

Cartas dirigidas ao jornalista Joaquim Martins de Carvalho por destacadas figuras da literatura e do jornalismo. Inclui, entre muitas outras, cartas de Antonio Feliciano de Castilho, Camilo Castelo Branco, Tomás Ribeiro, Teófilo Braga.

25 €

40 - Ennes, António – A guerra de África em 1895. Lisboa, Imprensa Portuguesa, 1945, 2ª edição com prefácio de Afonso Lopes Vieira, onze cartas inéditas e um estudo de Paiva Couceiro, XV;522;LXX p., muito ilustrado com fotos, mapas e documentos, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

Importante estudo sobre as campanhas militares portuguesas em Moçambique em 1895.

«Não solicitei, não procurei, nem desejei, só a muito custo aceitei a missão comprometedora, estranha às minhas aptidões profissionais, arredada da minha carreira política, antipática ao meu carácter pacífico, que nos fins de 1894 me desterrou para a África oriental portuguesa carregado com plenos poderes civis e militares para debellar uma insurreição triunfante.»

45€



41 - Estampas de Lisboa séculos XVIII-XIX. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1962, data impressa no verso das estampas, album oblongo com 12 estampas fotomecânicas a cores, de vários autores estrangeiros, no verso da cada reprodução tem uma descrição, 25 cm x 32 cm, no frontispício diz "Oferta do Presidente da Câmara de Lisboa". Encadernação inteira de pele original do editor, bom estado.

Contém aquarelas de Lieut (1789-1848), Alexandre-Jean Noel (1752-1834), Melle Celestine Brelaz (1811-1892), William Bradford (1770-1863).

«O empenho de tomar conhecida as belezas da cidade, estimulou os artistas desenhadores e gravadores, a ilustrarem os livros descritivos, com estampas representando vistas panorâmicas e trechos arquitetónicos da cidade, tomando-os assim mais atraentes e interessantes.»

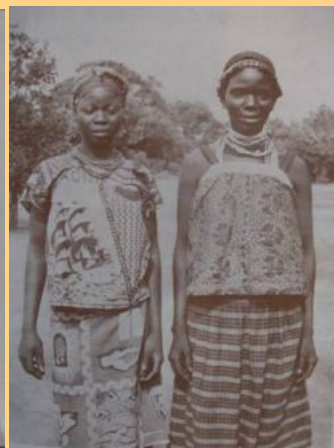
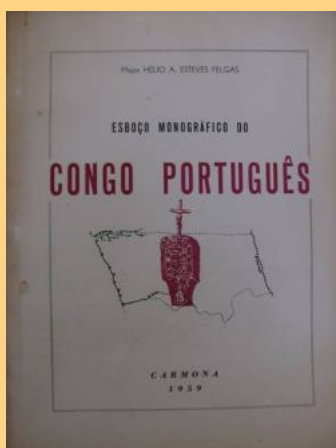
125 €



42 - Farinha, Ramiro (notas colig.) – *Imprensa Nacional de Lisboa: sinopse da sua história; II centenário 1768-1968*. Lisboa, s/ed, 1969, 77 p., 26 cm. Capa brochada, bom estado.

«À falta de uma obra de fundo, que tarda em aparecer, sobre a história da Imprensa Nacional e convindo, nesta data comemorativa de seu II Centenário, divulgar alguns passos da sua longa e operosa actividade, recorreu-se à elaboração deste novo resumo do tão apreciado trabalho de Vitorino Ribeiro, acrescido, porém, de mais alguns dados recolhidos noutras fontes e até no próprio arquivo do estabelecimento.»

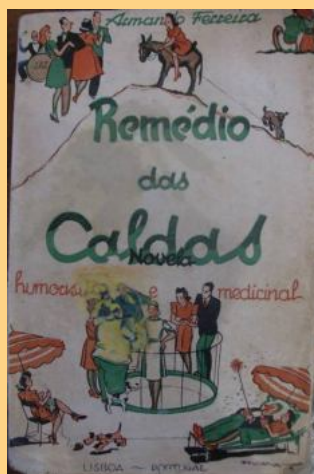
15 €



43 - Felgas, Hélio A. Esteves – *Esboço monográfico do Congo português*. Carmona, E.G.U.L., 1959, 93 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«O presente esboço monográfico destina-se a prestar uma pequena contribuição para um melhor conhecimento da primeira terra de Angola que os portugueses pisaram, há já 477 anos.»

25 €



44 - Ferreira, Armando – *Remédio das Caldas: novela: hidro-caricaturada-sulfo-jocosa anticalinada-ferro piadética e fortemente rádio-activa*. Lisboa, Guimarães & C.^a Editores, s/d, [1946], 2ª edição, 271 p., 20 cm. Capa brochada, cansada com manchas de humidade e restauro na capa,

«Esta novela pela sua composição química – humor, observação, sátira e resíduos de filosofia – e por ser sociologicamente pura e isenta de micróbios do pretensiosismo, é recomendável no tratamento das afecções da tranquilidade e como calmante das neuroses da época presente. Cura pelo sorriso o linfatismo das secreções biliares. É o antídoto dos ensaios históricos e políticos, o espasmódico contra os romances da escola freudiana e proustática. Tem acção adstringente sobre a escrofulose poética e a sama-telefónica. Ataca a neura. Tomada em capítulos ao deitar, faz bem ao fígado. Como propulsor diurético, é decisivo, visto que não faz chorar, e, como se sabe, quanto mais se chora menos se enrija.

Não tem acção sobre os brônquios.»

15 €



45 - Galvão, Henrique – Carta aberta a Salazar. Caracas, Movimento Nacional Independente, 1960, 4ª edição, 108 p., 16 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado geral.

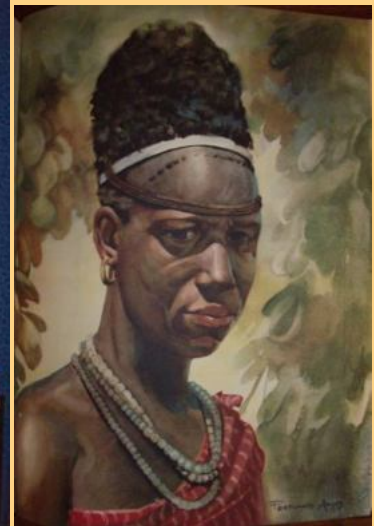
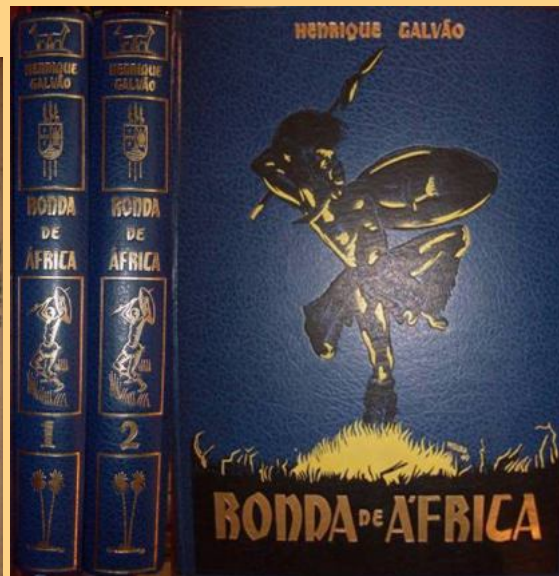
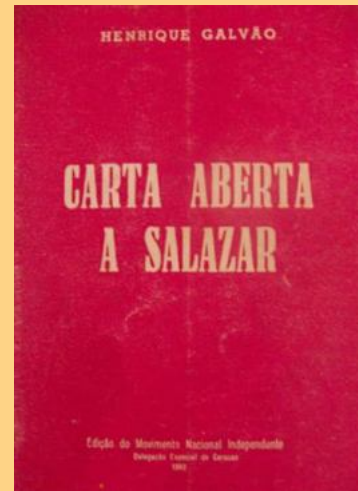
«Esta, é a 4ª edição da Carta Aberta a Salazar, escrita no Hospital de Santa Maria, actualizada depois da minha evasão durante o mês que “andei a monte”, antes do asilo na Embaixada da Argentina.

A 1ª edição, impressa em Lisboa, foi quase totalmente apreendida pela PIDE. Por ela responderem atualmente num dos Plenários salazarinos, mais inocentes no caso do que as 11.000 origens.

A 2ª e 3ª edição, apareceram em Braga e no Porto – e tiveram o mesmo destino.

Convido a PIDE a apreender esta.»

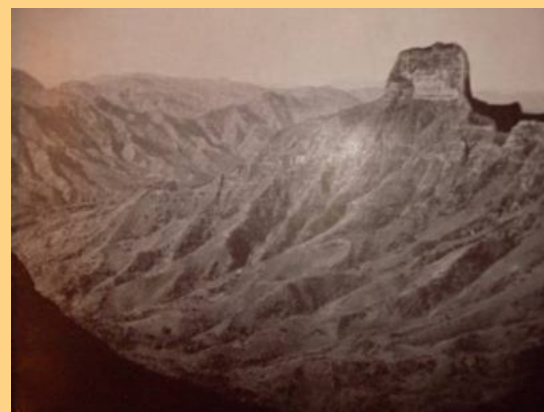
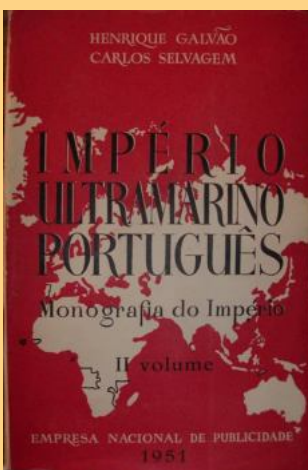
20 €



46 - Galvão, Henrique – Ronda de África: outras terras, outras gentes; viagens em Moçambique. Lisboa, Empresa do Jornal de Notícias, s/d, [1948], 2 volumes, 609;[31] p., muito ilustrados com desenhos e fotos, no texto e em folhas extra texto, com ilustrações de José Américo Pires de Moura, Eduardo Malta, Fausto Sampaio, Neves e Sousa, Martins Barata, António Ayres e Rui Filipe, 31 cm. Importante livro para o conhecimento dos povos desta região e seus costumes. Encadernação original do editor, como novo.

Importante livro para o conhecimento dos povos desta região e seus costumes.

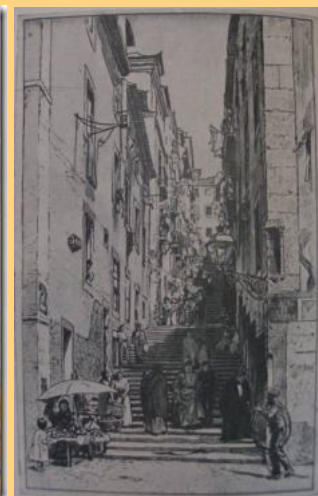
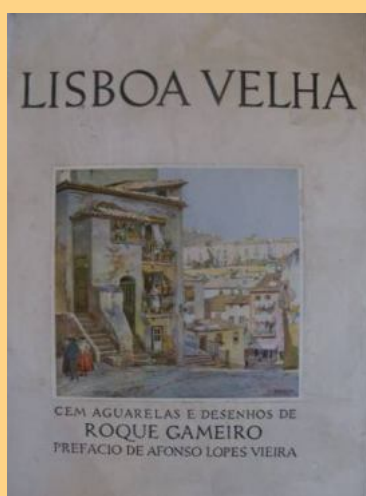
250 €



47 - Galvão, Henrique; Carlos Selvagem – Império ultramarino português: monografia do Império. Lisboa, Empresa Nacional Publicidade, 1950-1953, 4 volumes, 1º volume: 407:[1] p., 2º volume: 421:[1] p., 3º volume: 474 p., 4º volume: 440 p., muito ilustrado, com vários mapas desdobráveis, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Os autores desta obra desertam muitas vezes dos seus gabinetes europeus e conhecem as colónias portuguesas – senão profundamente, [...] decerto muito extensamente.»

200€



48 - Gameiro, Roque (ilust) – Lisboa velha. Lisboa, Tipografia da Empresa do Anuário Comercial, 1925, 1ª edição, com cem aguarelas e desenhos de Roque Gameiro, prefácio de Afonso Lopes Vieira, s/paginação, com 100 estampas sendo algumas a cores, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa ligeiramente carsada, bom estado.

«Saudosa atracção pelas coisas do passado, levaram-me, desde há trinta anos, a pintar em aguarelas, a desenhar e a documentar graficamente conforme pude e soube, todos os pormenores que pouco a pouco iam desaparecendo da fisionomia da cidade, tarefa onde puz o melhor dos meus esforços e o carinho muito verdadeiro que consagro às coisas da minha Terra.»

Livro de uma inegável beleza.

180 €



49 - Garrett, Almeida - Viagens na minha terra. Porto, Livraria Tavares Martins, 1946, edição comemorativa do Centenário da sua publicação, revista e prefaciada pelo Vitorino Nemésio, ilustrada por Paulo Ferreira, XXXI; 455 p., ilustrada no texto e em folhas extra texto, 20 cm. Tiragem especial de cem exemplares, numerada: nº 53 e assinada por Vitorino Nemésio e o editor. Encadernação original do editor inteira de pele, com gravação a ouro na pasta, lombada e corte das folhas à cabeça douradas, bom estado.

«Que livro tão simples e complicado! Que sábio e casto imbróglio de digressão e de ficção... "Nestas Viagens, não é que se quebre, mas inreda-se o fio das histórias e sinb, só com muita paciência se pode deslindar e seguir tão embaraçada meada." - Garrett.»

100 €



50 - Gonçalves, Artur; Lopes, Gustavo de Bivar Pinto - Carlos Reis. Tórres Nov as, Câmara Municipal de Tórres Nov as, 1942, 48 p., ilustrado com 37 gravuras em folhas extra texto, 30 cm. Capa brochada, bom estado.

«Acompanha esta biografia a resenha das críticas que a obra do Mestre mereceu à Imprensa do País e do Estrangeiro, e um álbum de reproduções de alguns dos seus quadros mais notáveis.»

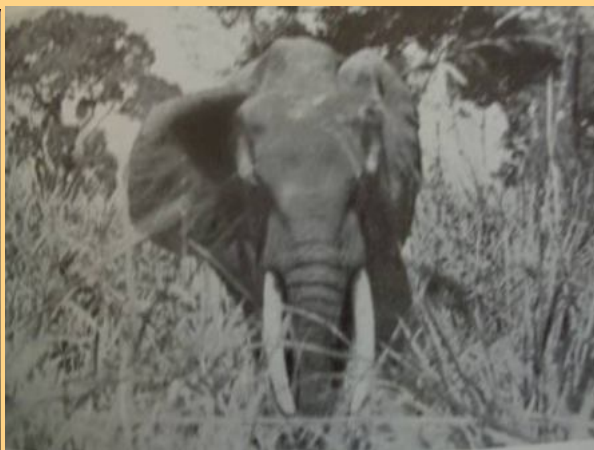
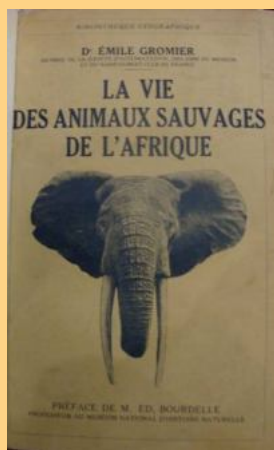
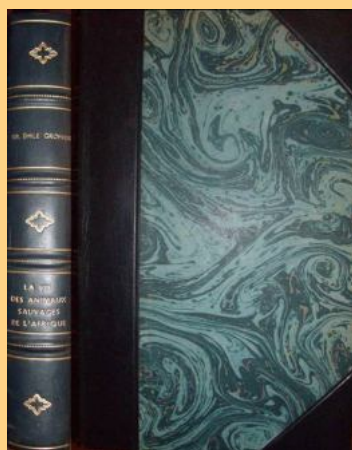
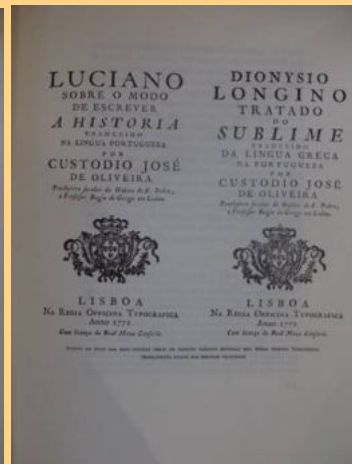
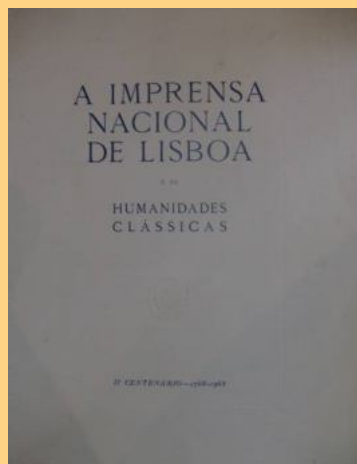
35 €



51 - Gonçalves, F. Rebelo – **A Imprensa Nacional de Lisboa e as humanidades clássicas: II centenário 1768-1968**. Lisboa, s/ed, s/d, [1969], 26 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Por iniciativa do marquês de Pombal e alvará do rei D. José, foi criada em Lisboa a Impressão Régia, desde cedo também chamada Régia Oficina Tipográfica, e que de 1822 em diante passaria a ser denominada Imprensa Nacional, brilhante história bisseccular.»

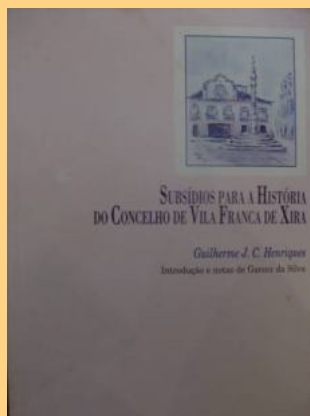
12 €



52 - Gromier, Docteur Emile – **La vie des animaux sauvages de l'Afrique: avec 68 photographies hors texte et 43 empreintes décalquées sur le sol**. Paris, Payot, 1938, 343 p., muito ilustrado com fotos e desenhos em folhas extra texto, 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

«Par ses longs séjours en Afrique, par ses connaissances approfondies des différentes régions, par l'énorme documentation qu'il a pu recueillir, le Dr. E. Gromier était tout qualifié pour écrire un tel livre.»

50 €



53 - Henrique, J. C. Guilherme – **Subsídios para a história do Concelho de Vila Franca de Xira**.

Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 1997, introdução e notas de Garcez da Silva, 101:[1] p., 21 cm. Com dedicatória de Garcez da Silva. Capa brochada, bom estado.

«Os subsídios encerram curiosíssimos factos históricos, e põem em evidência o nome de varões ilustres vilafranquenses, tanto nas armas como nas letras, vêm preencher uma lacuna na história concelhia.»

15 €

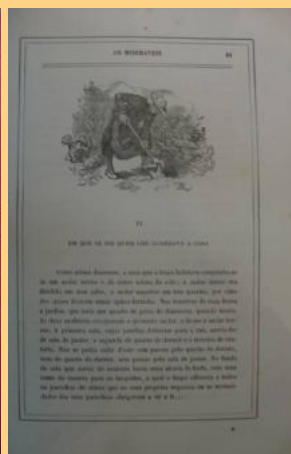




54 - História da República: edição comemorativa do cinquentenário da República. Lisboa, O Século, s/d, [1959], 644 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 31 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«A proclamação da república em 5 de Outubro de 1910, foi um acontecimento de decisiva importância na história de Portugal. Com ele se iniciou, na vida e na evolução do povo português, uma época nova, assinalada por episódios relevantes.»

100 €

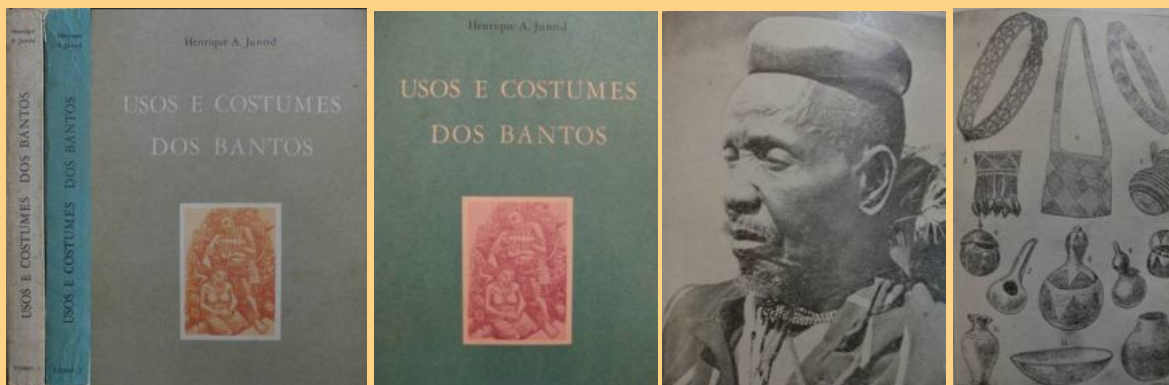


55 - Hugo, Victor – Os miseráveis. Porto, Livraria Civilização, s/d, [195-], Edições Portuense Illustrada, tradução de António Rodrigues de Souza e Silva, revisão por Gualdino de Campos, 1º volume: 493;[2] p., 2º volume: 416 p., 3º volume: 376 p., 4º volume: 508 p., 5º volume: 450;[2] p., muito ilustrada no texto e em folhas extra texto, 28 cm. COMPLETO. Encadernação original do editor, bom estado.

«Enquanto a reforma das leis e costumes actuaes não vier destruir essa condenação social que cria infemos artificiaes no seio da civilização, juntando ao destino, divino por natureza, um fatalismo que provém dos homens: enquanto os três problemas do século – a degradação dos homens pelo pauperismo, o avillamento da mulher pela fome, a atrophia da creança pelas trevas – não attingirem a sua fina solução; enquanto entre certas classes continuar a repetir-se a asphyxia social; por outras palavras e sob um ponto de vista ainda mais genérico: - enquanto no mundo houver ignorância e miséria, temos para nós que não serão de todo inúteis livros da natureza do que hoje offerecemos ao publico.»

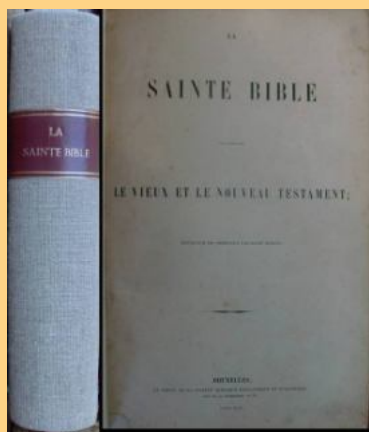
Livro graficamente muito bonito.

150 €

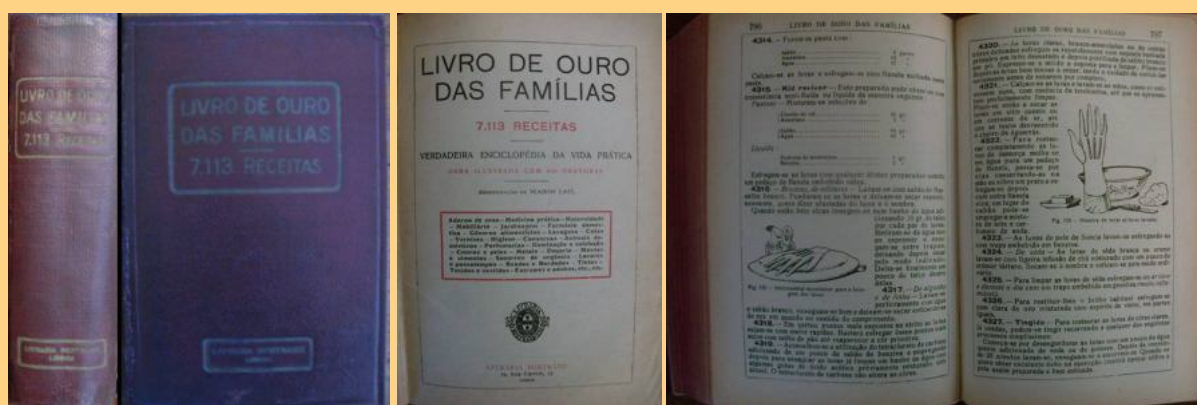


56 - Junod, Henrique A. – Usos e costumes dos Bantos: a vida dum tribo Sul-Africana. Lourenço Marques, Imprensa Nacional de Moçambique, 1974, 2ª edição, 2 volumes, 1º volume: **Vida social**, 532 p., 2º volume: **Vida mental**, 608 p., ilustrados, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«O material que reuni entre os Rongas da baía da lagoa foram publicados primeiro em 1898, no meu livro "Os Ba-Ronga". (...) Desde essa época, continuei os meus estudos entre os clans setentrionais dos Tongas do Transval.»
 65 €



57 - La Sainte Bible: qui contient le Vieux et le Nouveau Testament; revue sur les originaux par David Martin. Bruxelas, Au Dépôt de la Société Biblique Britannique et Étrangère, 1847, [4];1116 p., texto a 2 columnas, 26 cm. Encadernação inteira de pano, bom estado.
 80 €



58 - Lael, Searson (coord.) – Livro de ouro das famílias: 7113 receitas; verdadeira enciclopédia da vida prática. Lisboa, Livraria Bertrand, s/d, 1191 p., ilustrado com 200 gravuras, 19 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

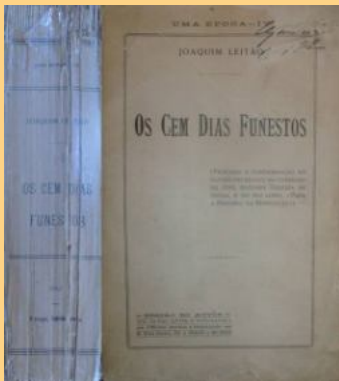
Sumário: Adorno de casa - Medicina prática - Maternidade - Mobiliário - Jardinagem - Farmácia doméstica - Géneros alimentícios - Lavagens - Colas Vernizes Higiene - Conservas - Animais domésticas - Perfumarias - Iluminação e calefação - Couros e peles - Metais - Doçaria - Massas e cimentos - Socorros de urgência - Lances e passatempos - Rendas e Bordados - Tintas - Tecidos e vestidos - Estrumes e adubos, etc., etc.
 50 €



59 - Leitão, Joaquim – **Diário dos vencidos: subsídios para a história de Revolução de Cinco de Outubro**. Porto, Edição do Autor, 1911, 1ª edição, 347 p., Ilustrado com o retrato de Frederico Pinheiro Chagas, 19 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado.

«O nosso propósito foi, tão somente, inquirir um extenso rol de testemunhas, para ao cabo do interrogatório se poder ajuizar se o passado no arraial dos Vencidos foi um assassinato ou um suicídio, um crime ou um desastre.

25 €

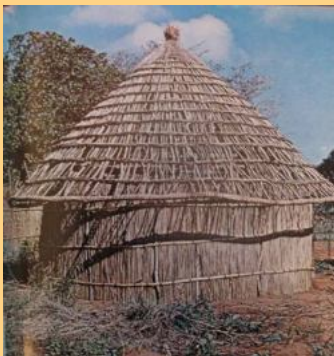


60 - Leitão, Joaquim – **Os cem dias funestos: processo e condenação do último Presidente do Conselho de 1910, António Teixeira de Sousa, e do seu livro, "Para a história da revolução"**. Porto, Edição do Autor, 1912, coleção: Uma Época – IV, 1ª edição, XXII;543;[3] p., 20 cm. Capa brochada, cansada, com alguns restauros, assinatura na capa, bom estado geral.

«O último Presidente do conselho de 1910 é um envenador reincidente; envenenou o regime, e envenenou a História com o seu livro.»

Teixeira de Sousa «inculcando-se o salvador da Monarquia, foi afinal o melhor "eclairneur" das forças republicanas.»

40 €



61 - Lima, Fernando de Castro Pires de (dir.) – **A arte popular em Portugal: Continente. Ilhas Adjacentes e Ultramar**. Lisboa, Verbo, 1968-1975, 6 volumes, **Continente**: 1º volume: 410 p., 2º volume: 422;[1] p., 3º volume: 426;[3] p., **Ilhas Adjacentes e Ultramar**: 1º volume: 388;[3] p., 2º volume: 447;[1] p., 3º volume: 441;[7] p., muito ilustrados no texto e em folhas extra texto a cores e a preto e branco, 31 cm. COMPLETA. Capa original do editor com sobrecapas, como novo.

A parte referente ao Continente é a mais rara.

Colaboração de António Cruz, Ernesto Veiga de Oliveira, Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, Dr. Fernando Castelo Branco, Fernando de Castro Pires de Lima, Fernando Galhano, A. Pinto Ferreira, Luís de Pina, Guilherme Felgueiras, Luís Chaves, Jaime Lopes Dias, Sebastião Pessanha, etc. ASSUNTOS: Arquitectura, escultura, mobiliário, ourivesaria, metais, arte do papel, culinária e doçaria, medicina e superstição, tapeçaria, bordados, traje, cestaria, carros e carroças, pintura, cerâmica, teatro, música e dança, etc.

A parte referente à Ilhas Adjacente e Ultramar com a colaboração de Luis Chaves (Madeira); Armando Cortes-Rodrigues (Açores); Nuno de Miranda (Cabo Verde); Fernando Rogado Quintino (Guiné); Fernando Reis (S. Tomé e Príncipe); José Redinha (Angola); Jorge Dias e Margot Dias (Moçambique); Maria Madalena Cagical e Silva (Índia); Carlos Humberto da Silva (Macau); Luis Filipe Thomaz (Timor).

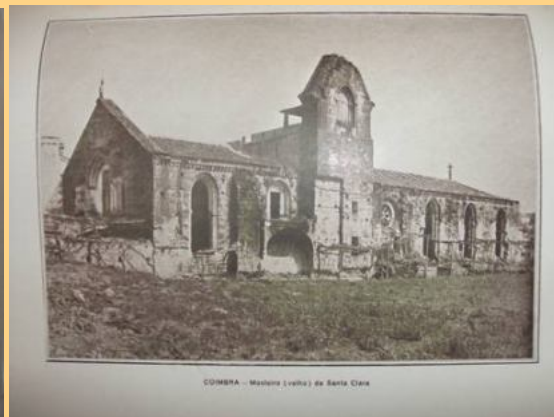
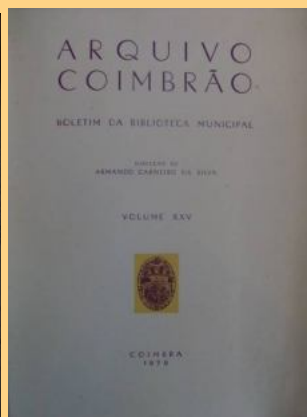
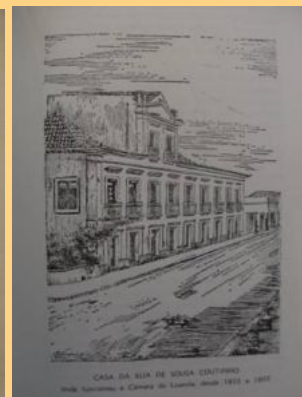
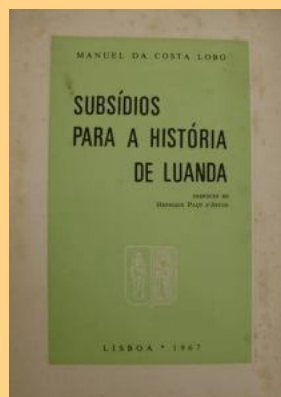
400 €

62 - Lobo, Manuel Costa – Subsídios para a história de Luanda. Lisboa, Edição do Autor, 1967, 264:[1] p., 3 folhas ilustradas, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«Reúne-se neste volume trabalhos já publicados, consagrados à bela e majestosa cidade de São Paulo da Assumpção de Luanda.

Precede estes trabalhos, uma carta do querido amigo Henrique Paço d'Arcos, descrevendo, com rara beleza literária, o panorama e o ambiente da cidade de Paub Dias de Novais de há quarenta anos.»

30 €



63 - Loureiro, José Pinto (dir.) – Arquivo coimbrão: boletim da Biblioteca Municipal. Coimbra, Coimbra Editora, 1930-1970, 20 volumes, publicação periódica anual, por vezes bianual, volumes II, IV, V, VIII a XXV, com a colaboração de vários autores, ilustrados no texto e em folhas extra texto, 27 cm. Capas brochadas, bom estado.

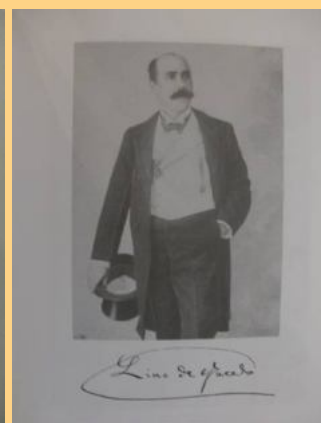
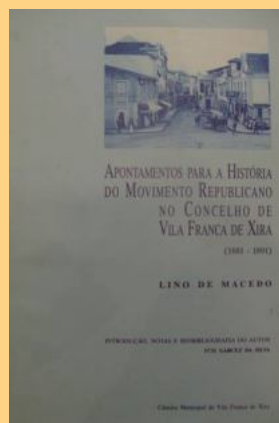
Com a colaboração de José Pinto Loureiro, Tomás da Fonseca, Belisário Pimenta, António Madahil, Álvaro Neves, Alberto Sá de Oliveira, António Correia, José Branquinho de Carvalho, A. da Rocha Brito, Adriano Peixoto, Joaquim Martins de Carvalho, Francisco Augusto Martins de Carvalho, Conceição Santos, A. Carneiro da Silva, Agostinho José Pinto de Almeida, José Maria Viqueira, António Baião, Gabriela Trindade Simões, José Pires da Silva, Sebastião Antunes Rodrigues, Manuel Lopes de Almeida, Umberto de Araújo, António José Soares, Mário Branco, Manuel Paub Mêrea, Armando Cameiro da Silva, Luís de Oliveira Guimarães, Manuel Chaves e Castro, Luís de Pina, Maria Helena Santos, António Carvalho Lucas, Rui Acácio da Silva Luz, António Duarte Brásio, David Teixeira Dias, Maria José Bacelar Marques, Ofélia Milheiro Monteiro, Júlio de Araújo Vieira, Jorge Peixoto, Isaías da Rocha Pereira, Fernando Falcão Machado, etc.

130 €

64 - Macedo, Lino de – Apontamentos para a história do movimento republicano no concelho de Vila Franca de Xira (1881-1891). Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 1993, introdução e notas de Garcez da Silva, 99 p., ilustrado, 21 cm. Com dedicatória de Garcez da Silva. Capa brochada, bom estado.

«A presente obra, distingue-se pela particularidade de nos oferecer a imagem de um tempo extraordinariamente agitado e fecundo, vívido e descrito por uma figura que teve o privilégio de tomar parte na luta republicana local.»

15 €





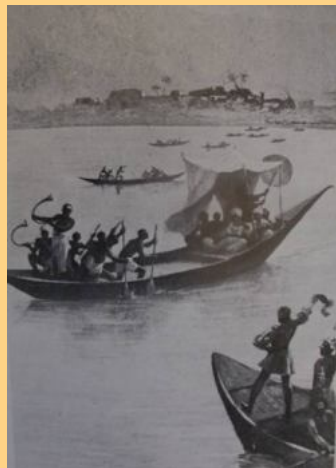
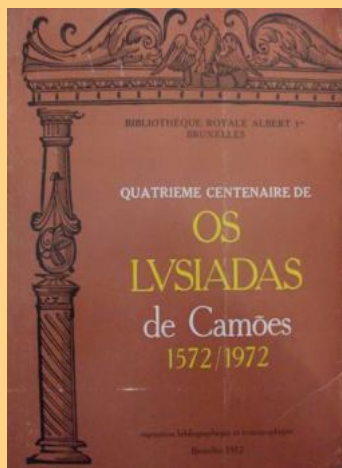
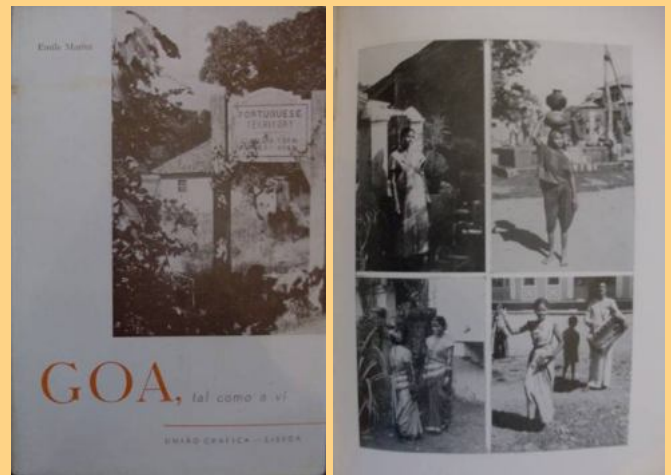
65 - Martinho, Manuel – Sob os telhados de Lisboa Lisboa, Bolsa Cultural, 1948, 219;[5] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

Histórias que tão bem caracterizam o povo Lisboaeta e não só...
15 €

66 - Marini, Emile – Goa, tal como a vi. Lisboa, União Gráfica, 1956, 249;[1] p., ilustrado com fotos, 18 cm. Capa brochada, bom estado.

«Escrevo estas páginas como simples repórter, mas também para contribuir de qualquer forma – por mais pequena que seja – para elucidar, segundo a verdade, a realidade objectiva do verdadeiro problema de Goa. (...) A verdade, porém, é que o território é e será sempre uma das posições chaves do mundo asiático e ocidental: seria trágico não nos convenceremos disso. Uma injustiça cometida contra o direito das gentes em Goa teria fatalmente consequências muito graves.»

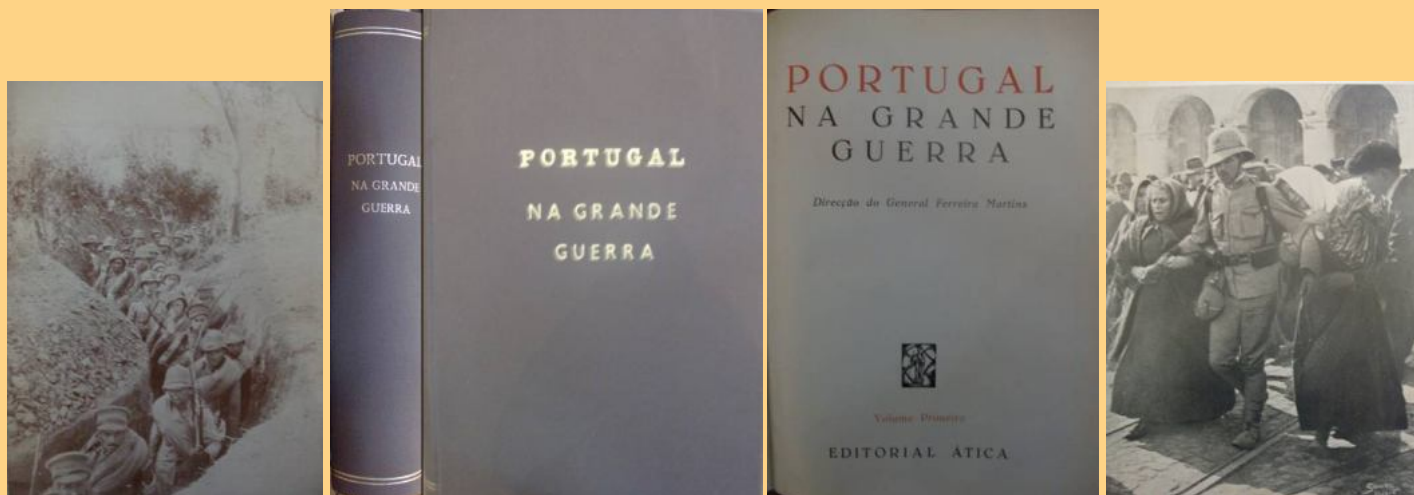
25 €



67 - Martins, António Coimbra (org.) – Os Lusíadas de Camões 1572/1972: quatriéme centenaire; exposition bibliographique et iconographique, 5 Mai-30 Juin 1972 Bruxelas, Bibliothèque Royale Albert I er, 1972, prefácio de Joaquim Veríssimo Serrão, 210;[5] p., ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«Il y aura, en cette année 1972, quatre cents ans que parut la première édition d'Os Lusíadas, le chef-d'œuvre de Luís de Camões, l'immortelle épopée à la gloire du Portugal. Le Centre Culturel Portugais de Paris se devait de célébrer ce centenaire et de rendre hommage au grand poète.»

25 €



68 - Martins, General Ferreira – Portugal na Grande Guerra. Lisboa, Ática, 1934-1938, 2 volumes (num único), 1º volume: 391 p., 2º volume: 351 p.; **Documentos:** XCIV:[1] p., muito ilustrado com fotos e desenhos no texto e em folhas extra texto, com mapas desdobráveis, 29 cm. Encadernação inteira de pano, com capas de brochura ligeiramente aparadas, bom estado.

«É este o livro que hoje aparece à luz da publicidade, preenchendo a importante lacuna da nossa bibliografia da Grande Guerra. Redigida por Antigos Combatentes, testemunhas vivas dos factos narrados, apresenta esta obra, acima de tudo, o cunho incontestável da Verdade, tanto quanto possível corroborada, quer por documentos oficiais, quer por depoimentos insuspeitos de indiscutível autoridade e valor.»
220 €



69 - Martins, J. P. Oliveira – A vida de Nun' Alvares: historia do estabelecimento da dynastia de Aviz. Lisboa, Livraria de António Maria Pereira, 1893, 1ª edição, desenhos de Casanova, [6];469:[4] p., ilustrado, 23 cm. Encadernação original do editor em ½ pele, com ligeiro restauro na parte superior da lombada, bom estado.

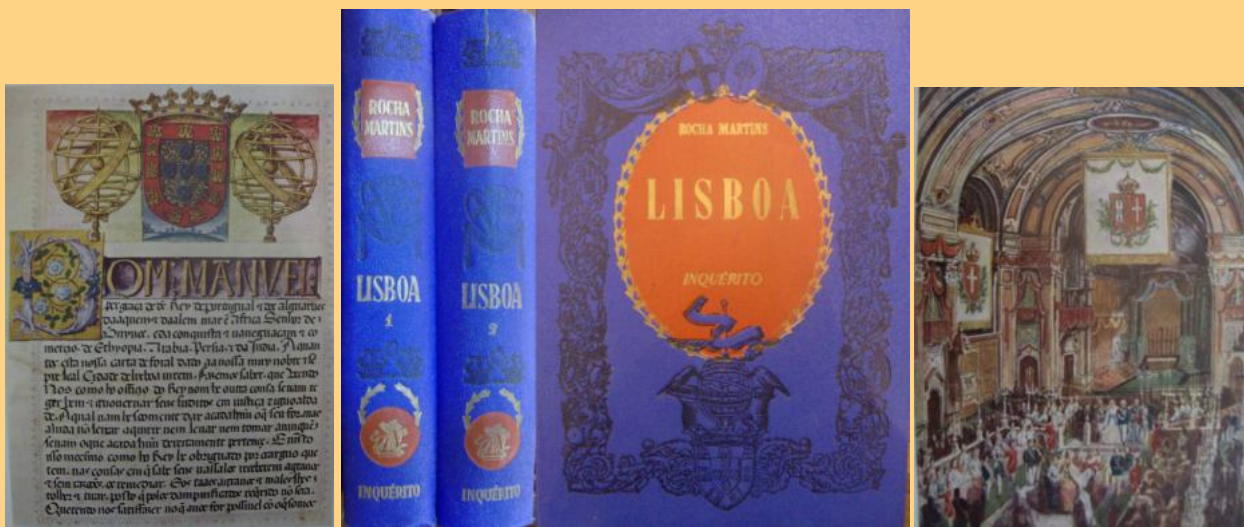
«A geração de Nun' Alvares, que foi o Messias da pátria portugueza, succede a dos filhos do mestre de Aviz. (...) E já agora, deixo estudadas a fundação e os primeiros passos da história da dynastia de Avis.»
80 €



70 - Martins, J. P. Oliveira – O Príncipe Perfeito. Lisboa, Parceria Antonio Maria Pereira, 1915, 2ª edição, precedido de uma introdução acerca do complemento e plano geral da obra por Henrique de Barros Gomes, 297:[1] p., ilustrado, 23 cm. Encadernação original do editor em ½ pele, bom estado.

«Era tão vasto o material já acumulado para conseguir erguer do pó o vulto do grande Rei e recordar os actos que lhe mereceram o cognome de Príncipe Perfeito! Tamanho o numero de obras consultadas, de documentos e trechos de chronistas copiados ou extractados! (...) Desenhavam-se com lucidez perfeita todos os momentos essenciaes do período histórico mais fértil de quantos assignalam a nossa vida nacional.»

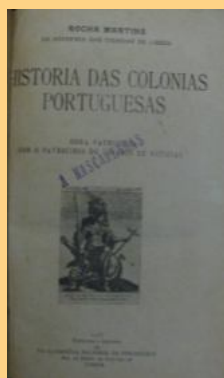
40 €



71 - Martins, Rocha – Lisboa: história das suas glórias e catástrofes. Lisboa, Inquérito, 1947, 2 volumes, edição Comemorativa do 8º Centenário da Capital Lisboa, 1416:[4] p., muito ilustrado com gravuras e fotos a cores e a preto e branco, no texto e em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 26 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

História da cidade de Lisboa desde o seu berço até a actualidade, palco dos principais acontecimentos da História de Portugal.

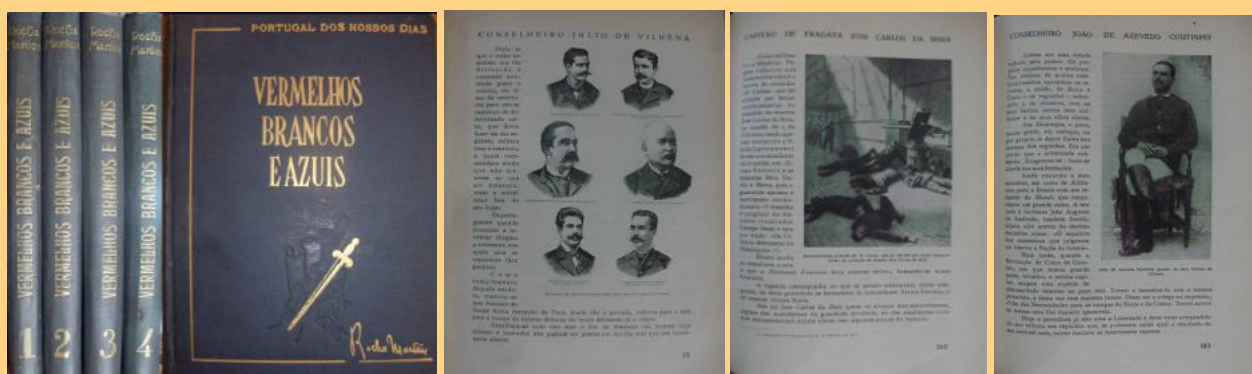
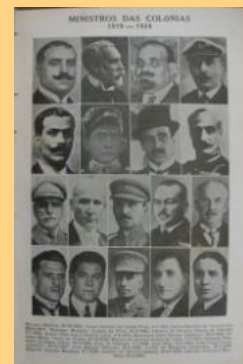
125 €



72 - Martins, Rocha – História das colónias portuguesas. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1933, 698;[1] p., texto a 2 colunas, muito ilustrado, com fotos, gravuras e vários mapas, sendo alguns desdobráveis, 21 cm. Encadernação ½ tela da época, com carimbo de posse na folha de rosto, bom estado geral.

«*Nas páginas que a seguir se abrem, passam marinheiros e soldados, capitães gloriosos e humildes da História, gageiros e peões, que souberam repetir, através dos tempos, os feitos dos iniciadores da descoberta e da conquista nas plagas indianas, nas paragens brasileiras e nos sertões africanos.*»

40 €



73 - Martins, Rocha – Vermelhos, brancos e azuis: homens de estado, homens de armas, homens de letras. Lisboa, Vida Mundial Editora; Organizações Crisalis, 1948-1950-1951, 4 volumes, 1º volume: 320 p., 2º volume: 383 p., 3º volume: 415 p., 4º volume: 407 p., muito ilustrados, 25 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

Biografias de: Conselheiro João Franco; Dr. Magalhães Lima; Cardeal Mendes Belo; Conselheiro Aires de Omelas e Vasconcelos; Contra-Almirante Machado dos Santos; Conde de Sabugosa; Vice-Almirante Cândido dos Reis; Tenente Frederico Pinheiro Chagas; Doutor Teófilo Braga; Doutor António Granjo; Doutor António José de Almeida; Conselheiro Teixeira de Sousa; Brigadeiro João Tamagnini Barbosa; Conselheiro João de Azevedo Coutinho; Comandante José Carlos da Maia; Carlos Malheiro Dias; Conselheiro Júlio de Vilhena; Marechal Gomes da Costa; Doutor Álvaro de Castro; Comandante Paiva Couceiro; e D. João da Câmara.

150 €



74 - Mattos, Norton de – Memórias e trabalhos da minha vida: factos, acontecimentos e episódios que a minha memória guardou; conferências, discursos e artigos e suas raízes no passado. Lisboa, Editora Marítimo-Colonial, 1944-1945, 4 volumes, volume I: 280 p., volume II: 312 p., volume III: 368 p., volume IV: 308 p., ilustrados, 20 cm. Encadernação inteira de sintético, um

pouco tosca, bom estado.

«*Nesta obra – a maior obra de “Memórias” políticas publicadas em Portugal no último meio século – presta-se justiça a muitas decisões e muitos actos e criticam-se tantos outros, ao mesmo tempo que o autor justifica a sua acção colonial, militar e diplomática, a primeira das quais foi duramente atacada e mesmo interrompida, devido a uma orgânica política que tornou impossível, muitas vezes, a necessária continuidade governativa.*»

75 €

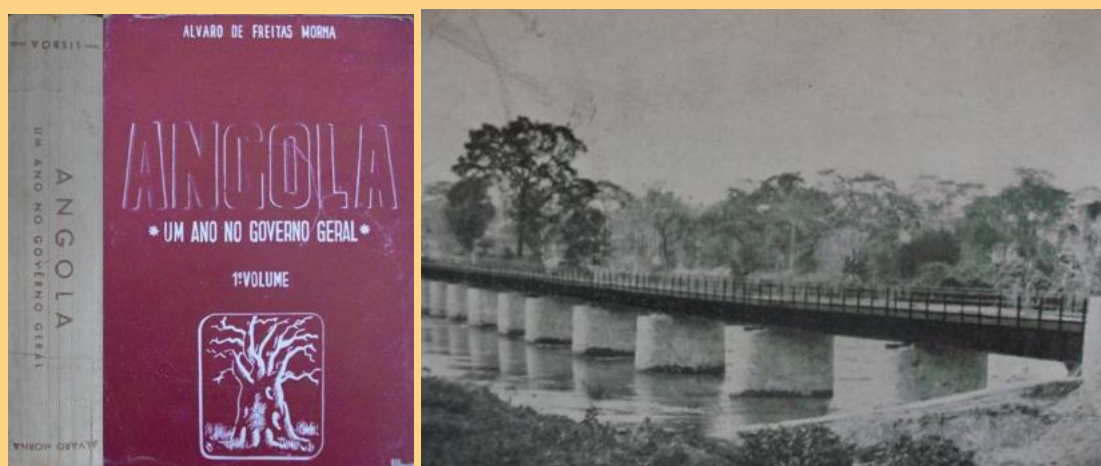


75 - Miranda, Jorge; Guilherme Cardoso, Carlos A. Teixeira – Registo fotográfico de Carcavelos e alguns apontamentos histórico-administrativos. Cascais, Câmara Municipal de Cascais, 1988, 208 p., muito ilustrado, 26 cm. Capa brochada, bom estado.

«A fotografia, sem dúvida, constitui um documento de grande interesse e valia para o estudo.

Assim, foi nosso propósito “salvar” esse material insubstituível, através da inserção, em álbum, dos registos mais significativos do nosso património cultural e das transformações, ao longo dos anos, por que tem passado o concelho de Cascais.»

25 €



76 - Morna, Álvaro de Freitas – Angola: um ano no Govêrno Geral (1942-1943). Lisboa, Livraria Popular, 1944, 1º volume: (único volume publicado), XXII;516;[1] p., ilustrado, 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«Álvaro de Freitas Moma foi um administrador colonial português que exerceu o cargo de Governador-Geral da Colónia de Angola entre 1942 e 1943, tendo sido antecedido por Abel de Abreu Sotto Mayor e sucedido por José Ferreira Rodrigues de Figueiredo dos Santos»

35 €



77 - Múrias, Manuel Maria (int e coord.) – Salazar: edição do centenário. Lisboa, Referendo, 1989, introdução e coordenação de Manuel Maria Múrias, 100;[2] p., muito ilustrado com fotos, 29 cm. Encadernação do editor, com sobrecapa, como novo.

«Não foi fácil organizar este ensaio para uma edição centenária de Salazar: pobre, filho de pobres como se confessava, o antigo Presidente do Conselho de Ministros, foi escassamente fotografado antes de entrar na vida pública. No princípio do século a fotografia dava ainda os primeiros passos – e só os ricos se podiam dar ao luxo de fixar fotograficamente os seus filhos pequenos. Não o temos, portanto, nuzinho em cima de uma almofada, nem nos anos dos primos, nem na primeira comunhão, nem de soldado que não foi – nem sequer de pasta e fitas, estudante laureado da Universidade de Coimbra.»

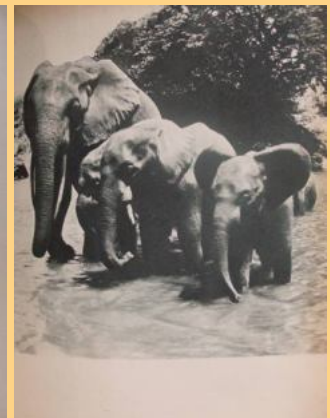
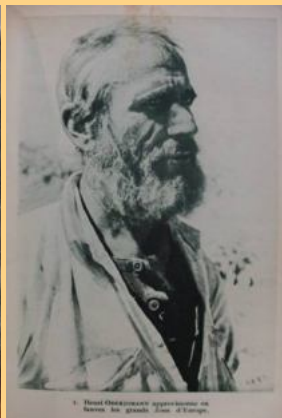
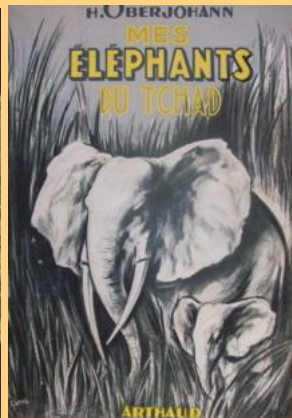
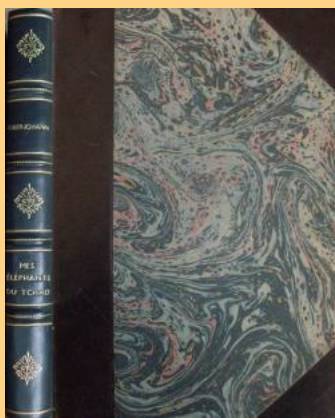
40 €



78 - Neves, Moreira das – Cardeal Cerejeira: o homem e a obra no centenário do seu nascimento. Lisboa, Rei dos livros, 1988, 238 p., ilustrado, 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Ninguém busque nestas páginas a abordagem de problemas mais ou menos susceptíveis de provocar, porventura, reacções polémicas, que tiveram, aqui e além, o seu momento histórico. O Cardeal Cerejeira é grande de mais, para lhe submetemos as ideias de pensador e a acção de apóstolo de juízos apressados e a caprichos hipercríticos.»

20 €



79 - Oberjohann, Heinrich – Mes éléphants du Tchad. Paris, B. Arthaud, 1952, 195;[4] p., ilustrado com desenhos de René Garcia e fotos em folhas extra texto, 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

«Nous connaissons l'éléphant depuis des milliers d'années et pourtant nous ignorons tout lui.»

50 €

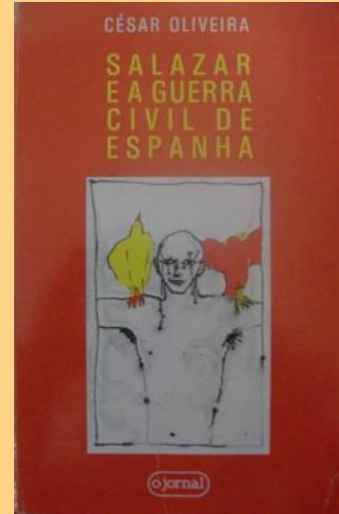


80 - Oliveira, César – Salazar e a guerra civil de Espanha.

Lisboa, O jornal, 1987, 1ª edição, 442:[4] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Não é abundante a historiografia sobre a sociedade portuguesa entre as duas guerras e sobre os múltiplos aspectos do regime saído do golpe militar de 28 de maio de 1926, o Estado Novo, que vigorou em Portugal durante quase cinco décadas. E sobretudo é muito pouco ou inexistente a produção historiográfica que incida sobre a política externa portuguesa.»

20 €



81 - Oliveira, Dias – Senhor, paul!: Approposito do poemeto "Senhor, não!" do Sr. Thomaz Ribeiro condemnando o centenário da Índia. Lisboa, Livraria Económica, 1897, 14:[1] p., 17 cm. Capa brochada, com restauro, bom estado geral.

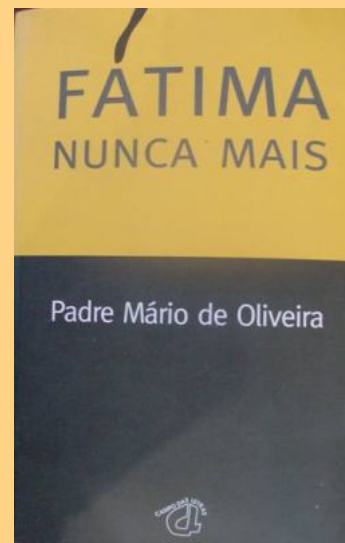
Poema humorístico, criticando o poema de Tomás Ribeiro, quando este se opôs à data proposta para celebração do centenário da partida de Vasco da Gama para a Índia.

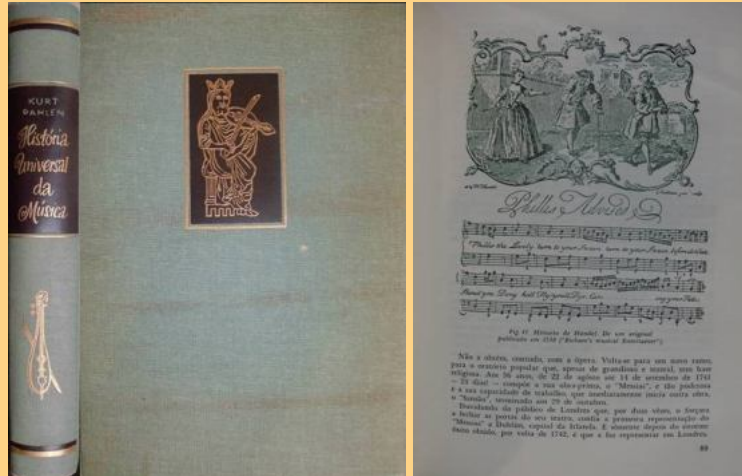
15 €

82 - Oliveira, Padre Mário de – Fátima nunca mais. Porto, Campo da Letras, 1999, 186 p., 21 cm. Capa brochada, com assinatura de posse, como novo.

«Quando, há tempos, aceitei participar num debate promovido pela SIC, e respondi abertamente "Não" à pergunta "Acredita nas aparições de Fátima?" Foi um escândalo (quase) nacional. Nunca tal se ouvira na televisão, para mais da boca de um padre católico. Infelizmente o debate aborbu pouco depois de ter começado, e quase não me foi possível apontar as razões do meu não. O que terá deixado toda a gente mais ou menos frustrada. E até a pensar menos bem de mim. Mas o impacto da minha resposta foi tal que até o próprio jornalista que conduzia o debate não conseguiu esconder o seu ar de espanto. Apressei-me, por isso, a recordar, tanto a ele como a todas as portuguesas e portugueses que, nessa hora, sintonizavam a SIC – e deveriam ser milhões, tal o impacto do debate – que, ao contrário do que pensa a maior parte das pessoas, mesmo não católicas, as aparições de Fátima não fazem parte do núcleo da Fé cristã católica, o que quer dizer que se pode não acreditar em Fátima e continuar a ser cristão católico romano.»

25 €

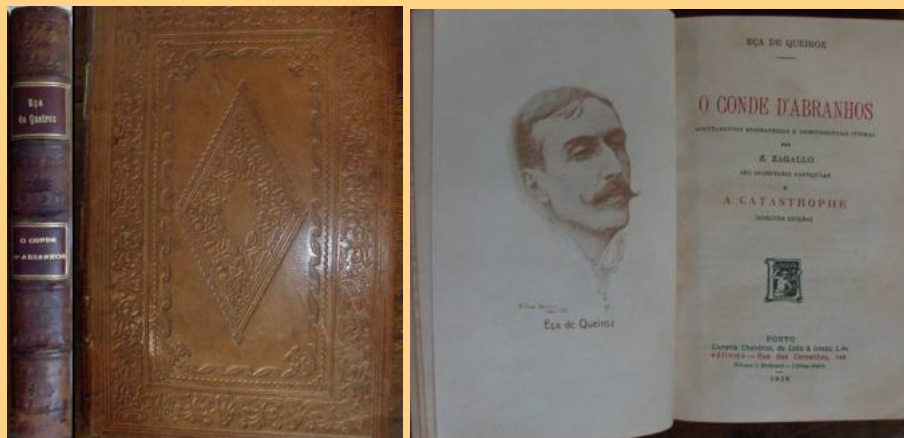




83 - Pahlen, Kurt – História universal da música. São Paulo, Melhoramentos, s/d, [194-], tradução de A. Della Nina, 377:[1] p., muito ilustrado com fotos, gravuras e pautas musicais no texto e em folhas extra texto, 23 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«Se este livro de Kurt Pahlen, ao condensar os fatos que se encadeiam da História da Música, permite concebê-la como tendo em Bach um marco limítrofe – do qual, desde então, se vem afastando, sempre com maior intensidade, também nos concede o direito, ao dar balanço à enorme série de material que aqui se ordena – material de diversidade estonteante, como é próprio da substância da História, e colorido, por vezes, de vivos traços de pitoresco – de buscar novos ângulos para o espetáculo das metamorfoses contínuas da cultura da música, através dos tempos.»

30 €



84 - Queiroz, Eça de – O conde d'Abranhos: apontamentos biográficos e reminiscências íntimas por Z. Zagalo seu secretário particular. Porto, Livraria Chardron de Léllo & Irmão, 1926, 2ª edição, XXXI:290 p., ilustrado com desenho de António Carneiro, 20 cm. Encadernação original do editor inteira de pele lavrada, corte das folhas carminadas, bom estado.

45 €



85 - Ramalho, Robélia de Sousa Lobo (coord), Ramalho, M. Costa (dir., ed.) – Guia de Portugal artístico: jardins, parques e tapadas de Lisboa. Lisboa, M. Costa Ramalho, 1935, (II volume), 91;12 p., ilustradas com inúmeras fotos e gravuras extra texto, 24 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado.
25 €

86 - Rebelo, Horácio de Sá Viana – Angola na África deste tempo. Lisboa, Edição do Autor, 1961, 296 p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este livro não é um relatório, nem um livro de memórias. É principalmente uma compilação de notas e apontamentos pessoais, de discursos e entrevistas, de despachos e de cartas, que se publica com o objectivo de relatar uma época da vida de Angola.»

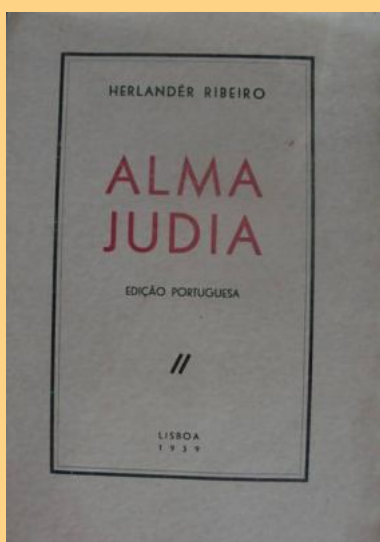
25 €



87 - Ribeiro, Herlandér – Alma judia. Lisboa, Tipografia A Comercial, 1939, 222;[2] p., ilustrado com foto do autor, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«O livro contém duas partes: a primeira é constituída por pequenos quadros da vida judaica, quer individual, quer colectiva; na segunda, reportam-se aos vários aspectos da raça hebreia, tiram-se as conclusões que justificam o título do livro: Alma Judia.»

30 €





88 - Rita, Maria da Conceição de Melo; Joaquim Vieira. Os meus 35 anos com Salazar. Lisboa, A Esfera dos Livros, 2007, 204 p., [32] ilustrações, 24 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Salazar entrou devagar na minha vida, sem eu dar por isso, ainda na minha infância. Quiseram logo a seguir separar as nossas vidas, mas revoltei-me e não deixei. Acompanhei-o assim até ao fim da vida dele.»

Durante 35 anos, Maria da Conceição Rita privou com António de Oliveira Salazar. Nenhum laço familiar os unia, mas com apenas seis anos, Micas, como Salazar carinhosamente a chamava, foi viver para a residência do «Senhor Doutor», por intermédio da sua familiar (por afinidade) Maria de Jesus Freire, a governanta de Salazar. Na primeira pessoa, a pupila de Salazar conta-nos os gostos gastronómicos do seu «protector», descreve o seu quotidiano até agora desconhecido, evoca as fábulas que o Presidente do Conselho lhe contava ao adormecer, recorda tanto as lições de tabuada e História como as raras confissões políticas que ele lhe fazia em passeios nocturnos pelos jardins de São Bento, explica a forma como a economia doméstica de São Bento era dirigida.»

20 €

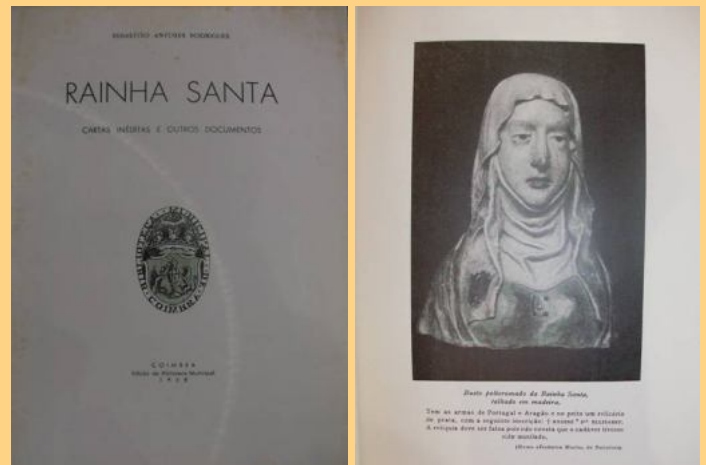
89 - Rodrigues, Sebastião Antunes – Rainha Santa: cartas inéditas e outros documentos. Coimbra, Biblioteca Municipal, 1958, 135 p., ilustrado, 28 cm. Capa brochada, bom estado.

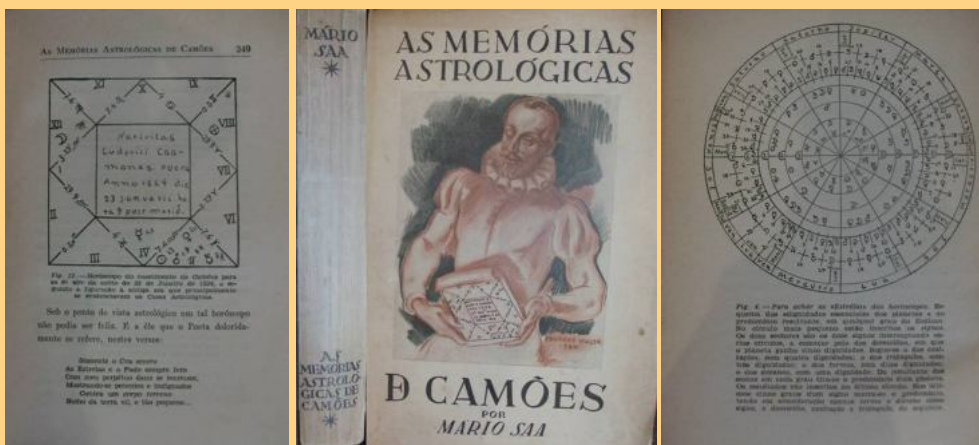
«D. Isabel de Aragão, esposa de D. Dinis e portanto Rainha de Portugal, elevada por Urbano VIII às honras dos altares, é uma figura que tem apaixonado escritores e artistas: historiadores, poetas, romancistas, escultores, pintores, etc.

É uma das nossas rainhas que mais atrai as atenções, rescendente de beleza, inteligência e acção, orientando todos os seus actos por um acentuado amor a Deus e ao seu povo.

Ter um conhecimento, o mais perfeito possível, dos actos da sua vida deve interessar a todos os que a admiram e veneram.»

20 €





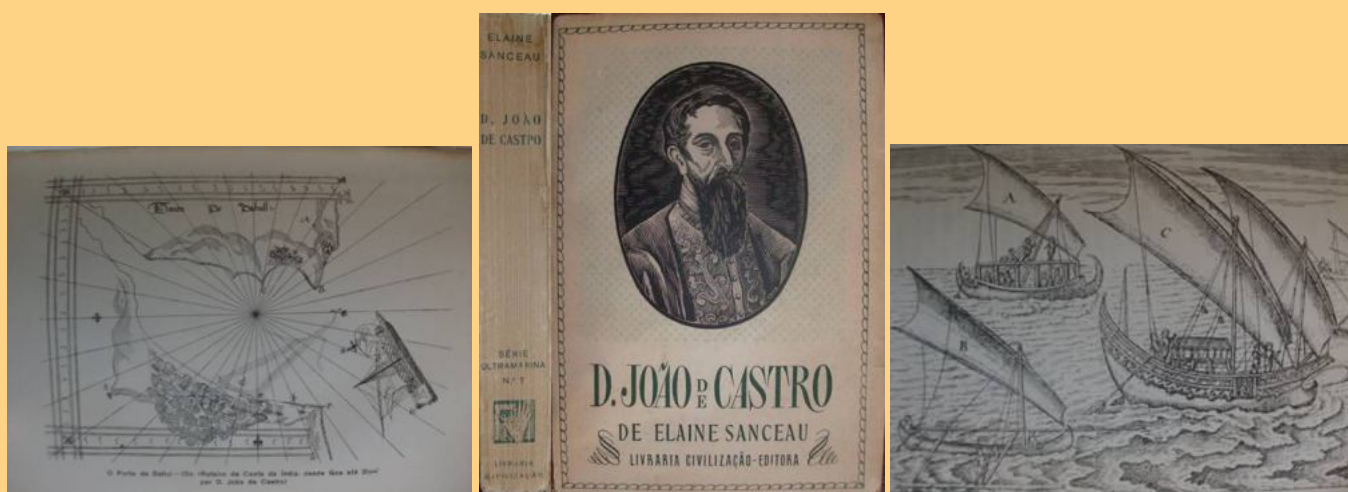
90 - Saa, Mário – As memórias astrológicas de Camões e nascimento do poeta em 23 de Janeiro de 1524. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1940, 1ª edição, capa com desenho de Eduardo Malta, 336 p., ilustrado com vários esquemas, símbolos e horóscopos, 20 cm. Capa brochada, com ligeiras manchas de humidade, bom estado.

«*Pretende, este trabalho, demonstrar o uso da astrologia em Camões – a Profética Ciência, como nos Lusíadas se diz no Canto X, estrofe LXXXIII. Na sua obra lírica, como na épica, usou Camões desta ciência, e arte, muito considerada no seu tempo pelos homens mais doutos, e justificada pelo argumento de numerosos exemplos. Quando Camões assim escrevia, pensaria, talvez, no seu próprio caso.*

O poeta serviu-se dela para desenhar horóscopos e marcar acontecimentos.

Esta presente obra quer atender, sobretudo, à parte cronológica.»

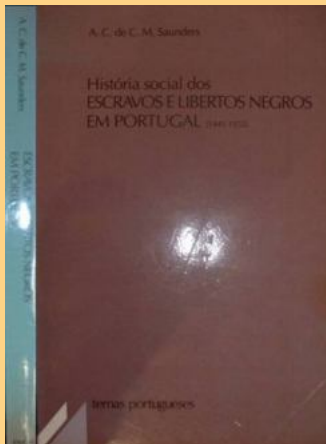
60 €



91 - Sanceau, Elaine – D. João de Castro. Porto, Livraria Civilização, 1946, tradução de António Álvaro Dória, 413:[3] p., ilustrado, 26 cm. Capa brochada, bom estado.

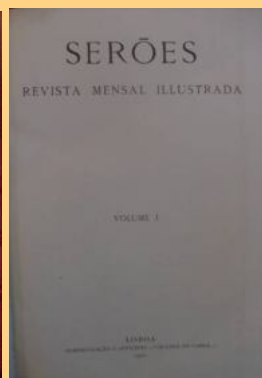
«*Vossa Alteza não me mandou em seu regimento que conquistasse de novo reinos e terras estranhas, mas que guardasse e conservasse as que de longo tempo já tinha ganhado.*» - D. João de Castro

20 €



92 - Saunders, A. C. de C. M. – História social dos escravos e libertos negros em Portugal (1441-1555). Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1994, 289:[2] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«A presente obra tem por intenção estudar as alterações sociais, económicas, legislativas e intelectuais associadas ao crescimento da comunidade de escravos e libertos negros em Portugal durante o primeiro século de contacto marítimo directo entre a Europa e a África Negra»
25 €



93 - Serões: revista mensal ilustrada. Lisboa, Administração e Oficinas, Calçada do Cabra, 4 volumes, 1ª série, 1901-1904, Lisboa, Ferreira & Oliveira; Livraria Ferreira, 13 volumes, 2ª série, 1905-1911, muito ilustrados com desenhos, gravuras e fotos, 23 cm. COMPLETA. Encadernação ½ pele da época, bom estado.

«Publicou-se em Lisboa, entre Março de 1901 e Dezembro de 1911, dez anos de vida.

Um dos aspectos que mais particulariza a *Serões* é a sua relação com o mundo do livro. Embora esse vínculo esteja presente desde o início, na medida em que a revista publicava obras que tinha por relevantes, de forma segmentada ou distribuída por vários números sequenciais; a partir da 2.ª série da revista, iniciada em 1905, na sequência da venda do título à Livraria Ferreira, também casa editora, essa relação com o livro intensificou-se e assumiu contornos de grande complementaridade.

Em Março de 1901, e ao longo de toda a 1.ª série, até Dezembro de 1904, o «Impressor» era F. Gonçalves, e como «Editor» apresentava Thomaz Rodrigues Mathias ou seja Adrião de Seixas. O primeiro número da 2.ª série só apareceu em Julho de 1905, com os editores «Livraria Ferreira & Oliveira, Lda. – Editores, Director, Henrique Lopes Mendonça, que se manteve até Dezembro de 1908. A *Serões* conheceu ainda a direcção de Eduardo Noronha (Janeiro 1909 - Dezembro 1910) e de António Sérgio de Sousa (Janeiro – Dezembro 1911).

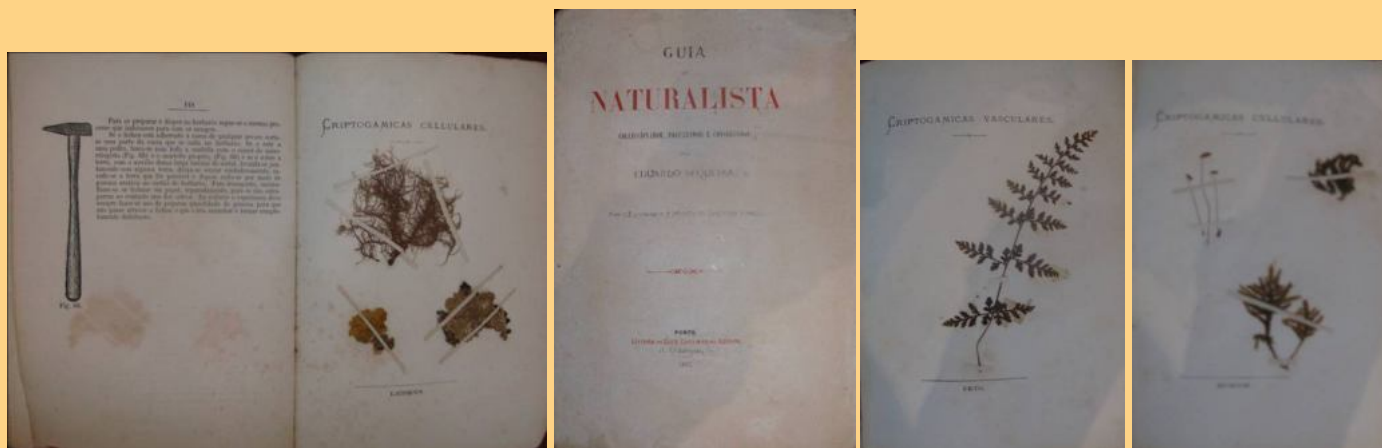
A *Serões* inscreve-se no universo da imprensa de entretenimento, generalista, direccionada para o grande público. A sua oferta de leitura assentava fundamentalmente na literatura, na história e nos costumes.

Embora tenha nascido já no século XX, a *Serões* ainda é marcada pelos padrões característicos do romantismo. Assim, deixaram firmado o seu nome na publicação: Abel Botelho, António Ferreira de Serpa, António Júlio do Valle Sousa, Silva Telles, Z. Pedrozo Consiglieri, T. Lino D'Assumpção, Afonso Vargas, entre muitos outros. No feminino, há apenas a registar um artigo de Virgínia da Fonseca, sobre uma exposição de labores, realizada no Ateneu Comercial.

Embora a revista seja profusamente ilustrada, vive sobretudo da reprodução de pintura, da gravura – na maioria das vezes, por P. Marinho – e da fotografia de Bobone, Camacho, Arnaldo Fonseca e de amadores. Esporadicamente, publicou algumas ilustrações de Pinto Leal e Roque Gameiro e desenhos de Adolfo Benarus.

Em Dezembro de 1911, sem que nada o tivesse antecipado, a última edição do ano fechou com o seguinte «Aviso: A publicação dos SERÕES é interrompida neste número. Aos nossos assignantes que acaso hajam pago importâncias relativas a meses futuros, rogamos o obséquio de as reclamarem á Administração.» - Rita Correia.

600 €



94 - Sequeira, Eduardo – Guia do Naturalista: colleccionador, preparador e conservador. Porto, Livraria Cruz Coutinho – Editora, 1887, 1ª edição, 128 p., ilustrado no texto com 73 gravuras e 7 planchas de especimens vegetaes verdadeiras secas, 19 cm. Capa brochada, ligeiramente cansada, bom estado.

«O Guia do naturalista é um pequeno livro, no qual o sr. E. de Sequeira, amador distincto dos estudos historico-naturaes, colligiu os proçessos adequados para bem colleccionar, preparar e conservar os productos naturaes. N'este livrinho a parte principal é dedicada ás preparaço'es zoológicas. A parte botanica (pag. 109-123) ensina com sufficiente clareza os processos de colheita e preparação de exemplares botanicos. O auctor, além d'um certo numero de gravuras, que fazem conhecer bem os instrumentos do herborisador, exemplificou os principaes grupos vegetaes por meio de exemplares secos, que dão muito melhor ideia dos objectos do que as melhores figuras. É livro útil, e bem fez o sr. E. Sequeira em se dar ao trabalho de o escrever.»

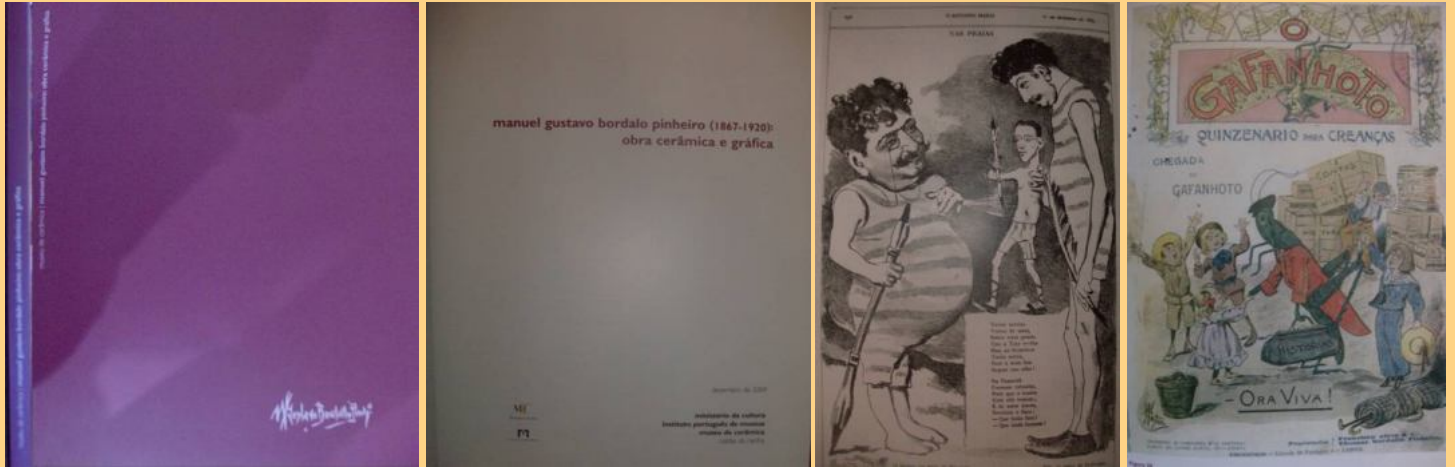
180 €



95 - Sequeira, Gustavo de Matos (dir.) – Lisboa: oito séculos de história. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1947, publicações comemorativas do 8º Centenário da Tomada de Lisboa aos Moiros, extra textos de Martins Barata, capa e desenhos de Almada Negreiros, 666:[5] p., muito ilustrada com mapas, gravuras antigas, reprodução de manuscritos, 35 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

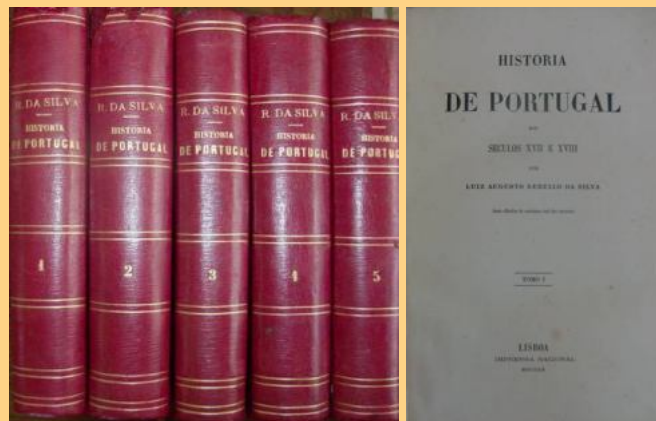
«Os melhores cultores de Estudos Oisiponenses colaboraram nela; sabedores e notáveis artistas, ilustraram-na.»

250 €



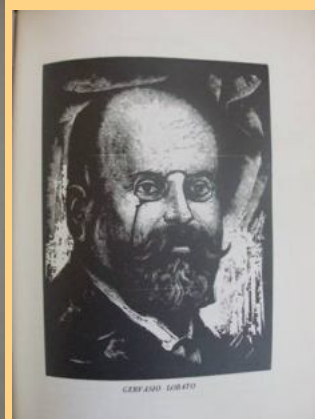
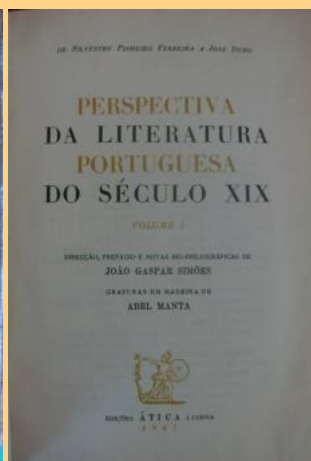
96 - Silva, Raquel Henriques da (texto); Cristina Ramos e Horta (org.) – Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro (1867-1920): obra cerâmica e gráfica. Lisboa, Instituto Português de Museus; Caldas da Rainha; Museu de Cerâmica, 2004, fotografia de José Pessoa, 143 p., muito ilustrado, 28x23 cm. Capa brochada, como novo.

«Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro, filho de Rafael Bordalo Pinheiro, sobrinho de Columbano e neto de Manuel Maria Bordalo Pinheiro, permite evocar uma época brilhante da cultura portuguesa oitocentista que, com eficácia sociológica, se prolongou pelas primeiras décadas do século XX. Manuel Gustavo foi caricaturista e co-responsável pelos últimos jornais do pai, iniciando-se também na prática da cerâmica artística. Este catálogo revela que não foi mero gestor de uma herança prestigiada mas também um artista inovador, influenciado pela simplificação das formas e da decoração que são uma das componentes do gosto internacional Arte Nova»
25 €



97 - Silva, Luiz Augusto Rebelo da – História de Portugal nos séculos XVII e XVIII. Lisboa, Imprensa Nacional, 1860-1871, 1ª edição, 5 volumes, volume I: XVIII;565:[1] p., volume II: 661 p., volume III: 579:[1] p., volume IV: 660:[1] p, volume V: 614:[1] p., 21 cm. Encadernação ½ pele da época, com pequeno restauro na parte superior da lombada dos volumes I e II, bom estado.

«A época, que intentamos descrever, abraça um dos mais importantes e curiosos períodos da história pátria. Narrar os sucessos e as suas causas; contemplar à luz da verdade os homens e os acontecimentos; completar a interpretação dos factos com a pintura das instituições, dos costumes, e da cultura intelectual; e por ultimo, acompanhar a monarchia, ainda não convalescida das guerras e dissensões políticas, e assistir com ella ao reinado de D. João V, e depois no governo de el-rei D. José, as lutas e reformas do Marquez de Pombal, eis em resumo o amplo quadro, que a história portugueza deve proporcionar nos séculos XVII e XVIII aos que, não precisando unicamente noticias de cercos e batalhas, quizerem indagar o sentido e as razões dos factos.»
250 €

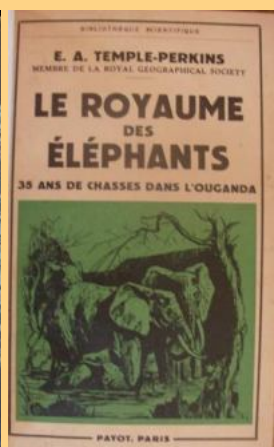
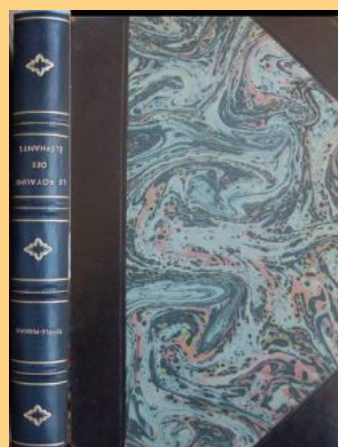
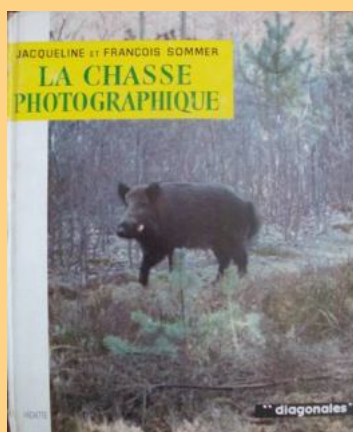


98 - Simões, João Gaspar (dir.) - Perspectiva da literatura portuguesa do século XIX. Lisboa, Ática, 1947-1948, 2 volumes, direcção, prefácio e notas bio-bibliográficas de João Gaspar Simões, gravuras em madeira de Abel Manta, volume I: 604:[2] p., volume II: 512:[3] p., ilustrações em folhas extra texto, 25 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, lombada ligeiramente cansada, com pequeno restauro na parte superior, bom estado geral.

«Se por um lado, se faz aqui um juízo de valor – ou uma série de juízos de valor – acerca das figuras mais representativas do nosso século XIX, por outro patenteia-se, embora indirectamente, (...) um meio decisivo para se aquilatar da capacidade crítica e da natureza dos pontos de vista literários.»
150 €

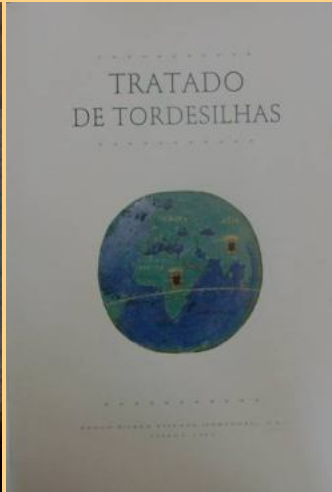
99 - Sommer, François et Jacqueline - La chasse photographique. Paris, Hachette, 1960, collection "Diagonales", 96 p., muito ilustrado com fotos a cores e a preto e branco, 21 cm. Capa do editor, pequeno restauro na lombada, bom estado.

«La Chasse photographique était lancée. Dès lors leurs sucesseurs abandonèrent l'individualisme des premiers pionniers por former une phalange impersonnelle mais grandissante, et developper cette nouvelle et pacifique forme de chasse: celle de l'Image.»
25 €



100 - Temple-Perkins, E. A. - Le royaume des éléphants: trente-cinq ans de chasse en Ouganda. Paris, Payot, 1956, 276:[4] p., 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

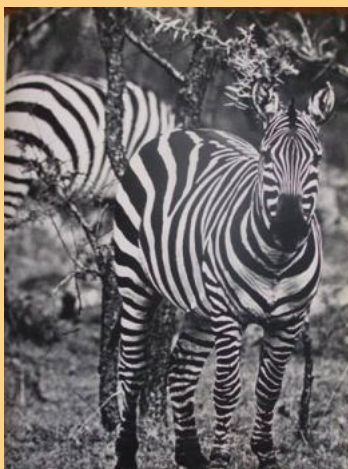
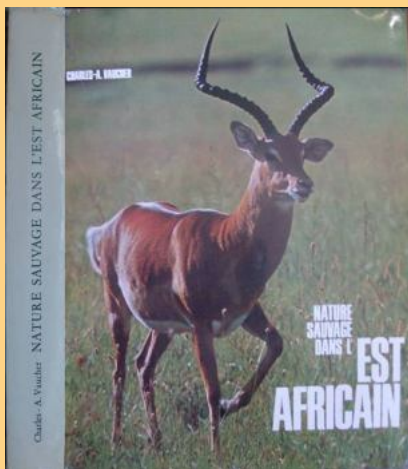
«Ce livre retrace l'histoire d'un des chasseurs d'expérience les plus connus de l'Est africain. Qui d'autre pourrait mieux que lui se flatter d'y avoir vécu trente-cinq ans en contact continu avec les bêtes sauvages, d'y résider en permanence au milieu d'elles? Temple-Perkins possède à son actif sept record de l'Ouganda.»
50 €



101 - *Tratado de Tordesilhas*. Lisboa, Banco Bilbao Viscaya, 1994, edição comemorativa do 5º Centenário da celebração do Tratado de Tordesilhas em 5 de Setembro de 1994, prefácio de José Manuel Garcia, colaboração de Vasco Graça Moura, Luís Miguel Enciso Regio, Luís Adão da Fonseca, António Rumeu de Amas, Joaquim Veríssimo Serrão, Felipe Ruiz Martín, 295:[19] p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor em caixa de pano, como novo.

Contém: texto do tratado de Tordesilhas com leitura e ortografia actualizada por José Manuel Garcia e reprodução fac-similado do Tratado de Tordesilhas em folha desdobrável.

60 €



102 - Vaucher, Charles-A. – *Nature sauvage dans l'Est africain: journal d'un voyage en Afrique Orientale*. Lausanne, Librairie Marguerat, 1967, 274 p., muito ilustrado com fotos, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

«Ce livre est un premier essai photographique de Charles Vaucher sur la vie sauvage de l'Afrique orientale. Il est presque incroyable qu'il ait pu faire tant de superbes photographies dans l'espace de vingt jour.»

30 €

Índice

África – 1, 2, 5, 8, 9, 11, 15, 21, 22, 24, 32, 33, 38, 40, 43, 46, 47, 52, 56, 62, 76, 79, 86, 92, 102
Arte – 25, 26, 31, 50, 67, 85, 96
Astrologia – 90
Caça – 15, 30, 33, 52, 79, 99, 100, 102
Ciências Naturais – 94
Culinária – 12, 58
Etnografia – 16, 38, 56, 61
História – 3, 4, 6, 10, 13, 14, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 35, 37, 39, 42, 45, 51, 53, 54, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 101
História Militar – 3, 24, 35, 40, 68
Índia – 66
Judeus – 87
Lisboa – 7, 41, 48, 71, 95
Literatura – 17, 18, 34, 36, 39, 44, 49, 55, 65, 67, 81, 84, 98
Livros Técnicos – 58
Memórias – 74
Monografias – 53, 64, 68, 75
Música – 83
Periódicos – 16, 63, 93
Poesia – 20, 81
Religião – 57, 82
Transportes – 23
Viagens – 15, 22

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Telm: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N^a Sr^a do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos factura pró-forma, sendo os livros enviados após a recepção do pagamento.

Visite o nosso site em www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

